



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
E CONTAS  
(2014)**

*Versão Final*

# ÍNDICES

## Conteúdos

ÍNDICES.....	2
MENSAGEM DA DIREÇÃO .....	4
A ENTIDADE.....	5
I. BREVE CARATERIZAÇÃO.....	5
II. ASPETOS FISCAIS.....	6
III. ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL .....	7
IV. RECURSOS HUMANOS .....	10
AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	16
V. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO.....	16
VI. PROJETOS.....	19
VII. PRODUÇÃO CIENTÍFICA .....	27
OS MEIOS FINANCEIROS .....	42
VIII. RECEITAS .....	42
IX. DESPESAS.....	46
X. ORÇAMENTO 2015 .....	51
O FECHO DE CONTAS.....	52
XI. BALANÇO .....	52
XII. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	55
XIII. ANEXOS .....	67
XIV. FICHA TÉCNICA .....	71

## Tabelas

Tabela 1- Grupos de Investigação .....	8
Tabela 2- Resumo do tipo de bolsa de investigação discriminado por género (2012, 2013 e 2014).....	11
Tabela 3- Resumo do número de bolsas por fonte de financiamento (2012, 2013 e 2014).....	11
Tabela 4- Resumo das entradas e saídas de colaboradores com contrato de trabalho com o CCMar (2014).....	12
Tabela 5- Resumo da distribuição por carreira profissional e género (2012, 13 e 2014).....	12
Tabela 6 - Ações de formação (2014).....	15
Tabela 7- Projetos em execução (2014).....	19
Tabela 8- Receitas por Tipologia das Entidades Financiadoras.....	42
Tabela 9- Receitas por Finalidade do Financiamento / Tipologia das Entidades Financiadoras 2014).....	43
Tabela 10- Receitas por Finalidade do Financiamento (2014).....	43
Tabela 11- Despesas de 2014 por Tipologia das Entidades Financiadoras (2014)...	46
Tabela 12- Despesas - Agências Públicas de Financiamento.....	47
Tabela 13- Despesas por Finalidade do Financiamento e por Tipologia das Entidades Financiadoras (2014).....	47
Tabela 14- Despesa por Rubricas (2014).....	48
Tabela 15- Despesas por Finalidade do Financiamento.....	49
Tabela 16- Orçamento Estimado para 2015.....	51
Tabela 17- Balanço (ATIVO) de 2014.....	52
Tabela 18- Merchandising CCMar.....	53
Tabela 19- Balanço (CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO) de 2014.....	54
Tabela 20- Demonstração de Resultados de 2014.....	55
Tabela 21- Rendimentos e Gastos de 2014.....	57

## Gráficos

Gráfico 1- Distribuição do número de novas bolsas por mês (2014).....	10
Gráfico 2 - Percentagem de respostas relativas à performance enquanto colaborador no CCMar....	13
Gráfico 3 - Percentagem de respostas relativas à satisfação geral do CCMar enquanto organização empregadora.....	13
Gráfico 4 - Distribuição do número de estágios Erasmus por grupo de investigação. ....	14

## MENSAGEM DA DIREÇÃO

O ano de 2014 assistiu a importantes passos do CCMar no seu crescimento qualitativo.

Em primeiro lugar decorreu o processo de avaliação das unidades de avaliação, através do qual a estratégia empreendida foi reconhecida pela obtenção de classificação de Excelente e a atribuição de um financiamento adequado para o próximo quinquénio.

Em segundo lugar, a Fundação para a Ciência e Tecnologia deu o seu apoio à participação de Portugal no EMBRC, através da assinatura de Memorando de Entendimento, em que o CCMar é o representante nacional.

Em terceiro lugar, o CCMar teve oito novos Investigadores FCT aprovados reforçando significativamente a sua equipa de investigadores principais.

Em 2015 será empreendida a implementação do programa estratégico 2015-2020 já com a parceira de investigadores do Instituto Português do Mar e da Atmosfera. Este programa prevê a contribuição dos vários grupos do CCMar para temas candentes, como as alterações climáticas, a biodiversidade e gestão de recursos vivos, ou a biotecnologia e a aquacultura. Além disso, prevê a implementação de mecanismos que permitam um melhor aproveitamento do conhecimento para a sociedade e empresas, e para a divulgação científica. Para a prossecução destes objetivos o CCMar irá melhorar as suas infraestruturas e adquirir novos equipamentos de modo a tornar-se mais atrativo na captação de novos investigadores e procurará parcerias locais e internacionais.

Um grande desafio que se coloca é a angariação de financiamentos cada vez mais escaços e competitivos. Se por um lado a Fundação para a Ciência e Tecnologia terá menos financiamento alocado para investigação, por outro lado o Portugal 2020 tem regras de participação quase impossíveis de satisfazer por parte do CCMar. Assim, o CCMar terá de fazer um esforço adicional de procurar capturar financiamentos através dos programas europeus como o Horizonte 2020 e outras fontes.

Finalmente, muitos dos detalhes de implementação da estratégia para os próximos anos serão debatidos ao longo do ano, em especial a 19 e 20 de Novembro, durante a Semana da Cultura Científica em que o CCMar organizará as suas jornadas com a presença da Comissão de Aconselhamento e outros convidados.

## A ENTIDADE

### I. BREVE CARATERIZAÇÃO

O CCMar, com sede na Universidade do Algarve, assumiu em 2002 o estatuto de associação privada sem fins lucrativos, integrando nessa altura o CIMAR Laboratório Associado, em parceria com o CIIMar (Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental), localizado na Universidade do Porto.

Aquando da constituição do CCMar foram definidos como seus fins:

- A investigação científica fundamental no campo das Ciências do Mar necessária à aquisição de conhecimentos básicos que abram novas perspetivas à investigação aplicada,
- A Investigação aplicada e o desenvolvimento experimental com vista à inovação tecnológica, ao aperfeiçoamento de técnicas já conhecidas ou a facilitar a transferência de tecnologia, no âmbito das Ciências do Mar,
- A formação, pela investigação, de pessoal científico, técnico e técnico auxiliar destinado ao setor produtivo nas áreas em que desenvolve as suas atividades,
- A prestação de serviços nas áreas aludidas nas alíneas anteriores, a cooperação com empresas e instituições científicas em áreas relacionadas com as Ciências do Mar, nos vários domínios de competência técnica das suas oficinas e laboratórios,
- A publicação dos resultados da investigação a que se dedica desde que os mesmos não exijam confidencialidade,
- A apresentação de pedidos de patentes relativamente aos resultados originais a que chegue e que mereçam ser protegidos,
- A promoção da cultura científica para as escolas e para os cidadãos em geral.

As atividades de investigação do CCMar têm vindo a ser maioritariamente suportadas por projetos financiados por fundos públicos.

## **II. ASPETOS FISCAIS**

O CCMar encontra-se atualmente inscrito com o CAE principal 72190 – Outra Investigação e Desenvolvimento das Ciências Físicas e Naturais. Em 2014, foi ainda registado um CAE secundário, nomeadamente, 85591 – Formação Profissional.

Trimestralmente o CCMar apresenta a declaração periódica de IVA, segundo o regime misto com afetação real de todos os bens. Tal significa que o CCMar possui uma contabilidade geral e analítica que permite distinguir as atividades isentas e não isentas.

### **III. ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL**

A estrutura orgânica do CCMar tem sofrido algumas alterações ao longo do tempo, em resposta às necessidades funcionais resultantes da evolução da sua atividade científica e administrativa. Esta estrutura apresentava no final do exercício em análise a seguinte composição:

#### **Órgãos Sociais**

A Assembleia Geral é composta pelos seguintes sócios fundadores:

- Professor Doutor João Carlos Serafim Varela, na qualidade de Presidente da mesa,
- Doutor Jorge Manuel Santos Gonçalves, na qualidade de secretário da mesa,
- Professor Doutor António Branco (Reitor da Universidade do Algarve),
- Professor Doutor Adelino Canário,
- Professora Doutora Maria Margarida Castro,
- Professora Doutora Maria Teresa Dinis,
- Professora Doutora Deborah Mary Power,
- Professor Doutor Karim Erzini,
- Professora Doutora Maria Leonor Quintais Cancela da Fonseca,
- Doutor Luís Eugénio Castanheira da Conceição,
- Professora Doutora Margarida Lurdes Jesus Bastos Cristo,
- Doutor Pedro Miguel Leal Rodrigues,
- Professor Doutor Rui Orlando Pimenta Santos.

O Conselho Fiscal é composto pelo seu Presidente, Dr. Miguel Galvão (Revisor Oficial de Contas na empresa Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, SROC), e pelos vogais, o Professor Doutor Pedro Ferré (Vice-Reitor da Universidade do Algarve) e a Professora Doutora Leonor Cancela (sócia fundadora).

Em 2014 a AG reuniu duas vezes. Realizou-se uma reunião geral ordinária, a 22/07/2013, e uma extraordinária, a 26/09/2013.

A Direção é composta pelo Professor Doutor Adelino Canário, na qualidade de presidente, e por dois vogais, a Professora Doutora Maria Margarida Castro e a Professora Doutora Maria de Lurdes Cristiano. Durante o ano de 2014, este órgão social reuniu formalmente 7 vezes.

#### **Departamentos de Apoio**

À Direção reportam diretamente 3 departamentos que igualmente canalizam apoio à restante estrutura funcional, nomeadamente, Comunicação, Informática e Secretariado. O departamento de Comunicação, composto por Andreia Pinto, pretende dar resposta à gestão das atividades de divulgação. O departamento de Informática tem por objetivo a criação e administração de bases de dados, manutenção e operação da infraestrutura e rede informática, programação, web design e

outras tarefas no âmbito da sua área de formação. Aguarda-se preenchimento de vaga para dar continuidade às atividades deste departamento, que se encontra inativo desde 2013. O Secretariado, representado por Liliane Leman, trata do expediente geral do centro e do apoio à Direção.

### Grupos de Investigação

O CCMar encontra-se estruturado pelos seguintes grupos de investigação:

**Tabela 1- Grupos de Investigação**

Designação	Acrónimo	Investigador Responsável	
Bioquímica Celular e Inorgânica	<i>Cellular and Inorganic Biochemistry</i>	CIB	Aureliano Alves
Aquacultura	<i>Aquaculture Research Group</i>	Aquagroup	Maria Teresa Dinis
Biofísica	<i>Biophysics</i>	BP	Leonor Cruzeiro
Biogeografia, Ecologia e Evolução	<i>Biogeography, Ecology and Evolution</i>	BEE	Ester Serrão e Rita Castilho
Biologia Molecular de Organismos Marinhos	<i>Molecular Biology of Marine Organisms</i>	EDGE	Leonor Cancela
Biologia Pesqueira e Hidrobiologia	<i>Fisheries Biology and Hydroecology Research Group</i>	FBHRG	Pedro Andrade
Biotecnologia Marinha	<i>Marine Biotechnology</i>	MarBiotech	João Varela
Ecohidrologia e Restauração de Habitats Costeiros e Estuarianos	<i>Ecology and Restoration of Estuarine and Coastal Habitats</i>	ECOREACH	Alexandra Teodósio
Ecologia e Evolução Microbianas	<i>Microbial Ecology and Evolution</i>	MEE	Rodrigo Costa
Endocrinologia Comparativa e Molecular	<i>Comparative Molecular Endocrinology</i>	CME	Adelino Canário e Deborah Power
Grupo de Investigação de Ecologia e Plantas Marinhas	<i>Marine Plant Ecology Research Group</i>	ALGAE	Rui Santos
Grupo de Síntese e Reatividade Orgânica	<i>Group of Synthesis and Organic Reactivity</i>	GSOR	Maria de Lurdes Cristiano
Pescas, Biodiversidade e Conservação	<i>Fisheries, Biodiversity and Conservation</i>	FBC	Karim Erzini
Sistemática de Plantas e Bioinformática	<i>Plant Systematics and Bioinformatics</i>	PSB	Cymon Cox
Tecnologias Ambientais	<i>Environmental Technologies</i>	TA	Maria Clara Costa
Dinâmica Costeira e dos Oceanos	<i>Coastal and Ocean Dynamic</i>	COD	Paulo Relvas

### Central de Tecnologia e Serviços

A Central de Tecnologia e Serviços (CTS), pretende oferecer soluções individualizadas no desenvolvimento de novas ferramentas e metodologias para soluções inovadoras. Os seus utilizadores incluem não só investigadores e pessoal do CCMar, mas também investigadores de

outros centros de investigação, universidades, agências governamentais e não-governamentais, PMEs e indústria.

A CTS é composta pelos seguintes elementos:

#### **Direção**

- Direção do CCMar

#### **Coordenação**

- Deborah Power

#### **Suporte Técnico**

#### ***Instalações, Plataformas, Técnicas e Análises***

- Marta Bernardo (Biologia Molecular)
- Vera Gomes (Química Analítica)
- Ana Amaral (Ambiente, Gestão de Recursos e Consultoria)
- João Reis (Estação do Ramalhete)

#### **Centro de Mergulho Científico**

- Diogo Paulo

#### **Secretariado**

- Liliane Leman

#### **Contabilidade**

- Cristina Inácio

#### **Serviços Administrativos**

Este departamento incorpora a secção de Recursos Humanos, composta por Rita Pereira, que lida com a gestão de pessoal nos domínios de contratação, formação e informação sobre as movimentações registadas no seu âmbito. As secções de Projetos e de Contabilidade, compostas por Cristina Inácio, Marcos Granja, Pedro Cláudio e Pedro Teixeira, têm uma forte interação dado que muitas das matérias administrativas carecem de uma intervenção conjunta e colaborativa. Tratam as tarefas relacionadas com a gestão contabilística e financeira de que carece a carteira de financiamentos obtidos pelo CCMar, independentemente da sua origem.

## AS PESSOAS

### IV. RECURSOS HUMANOS

A 31 de Dezembro de 2014, o CCMar tinha registados 302 membros, dos quais 255 membros integrados e 47 colaboradores, o que corresponde a um aumento face ao ano anterior. Contabilizava ainda na sua lista de pessoal remunerado 66 bolsas de investigação e 31 contratos de trabalho. Durante o ano em análise, o custo total despendido com o pagamento de salários e bolsas de investigação ascendeu a 1.921.325,46 € (excluindo ajudas de custo, segurança social e seguro de acidentes de trabalho).

#### Bolsas de Investigação

Relativamente ao recrutamento, durante o ano de 2014 foram atribuídas 56 bolsas de investigação, sendo que destas, 32 bolsas foram através de concurso. Durante o processo de recrutamento através de concurso foram recebidas 411 candidaturas, sendo que 67% dos candidatos eram do género feminino.

Relativamente à seleção, aproximadamente 62% das pessoas selecionadas no âmbito de concursos eram do género feminino. O gráfico seguinte apresenta a distribuição das novas bolsas (através de concurso ou por adjudicação direta) por mês. Os meses que registaram maior início de contratos foram março, julho e dezembro.

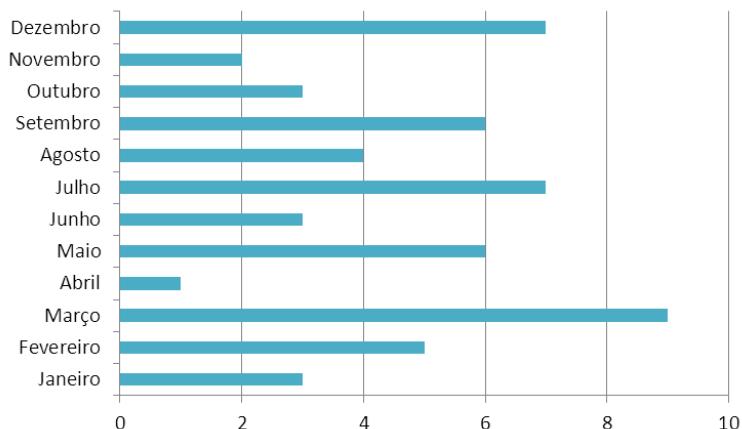


Gráfico 1- Distribuição do número de novas bolsas por mês (2014).

A 31 de Dezembro de 2014, houve um ligeiro aumento do número de bolsas relativamente ao ano inferior, 66 contratos de bolsa de investigação relativamente aos 62 em vigor a 31 de Dezembro de 2013. Aproximadamente 62% dos bolseiros de investigação eram do género feminino (refletindo o número de candidatos do género feminino aos concursos de bolsa). A tabela seguinte apresenta a distribuição por género e tipo de bolsa nos anos de 2012, 2013 e 2014. Comparando o ano de 2014 com o ano de 2013, houve um aumento do número de bolsas atribuídas a pessoas do género masculino. No entanto se compararmos o ano de 2012 com o de 2014, constatamos que o número de bolsas atribuídas foi proporcional.

**Tabela 2- Resumo do tipo de bolsa de investigação discriminado por género (2012, 2013 e 2014).**

Tipo de Bolsa	2012		2013		2014	
	F	M	F	M	F	M
BI	22	17	29	11	29	14
BD	1	0	1	0	0	0
BDCC/BCC	2	0	1	1	2	4
BPD	2	2	3	1	5	3
BTI	11	4	9	6	5	4
BIC	1	0	0	0	0	0
Total	39	23	43	19	41	25

BI- Bolsa de Investigação; BD- Bolsa de Doutoramento; BDCC/ BCC- Bolsa de Desenvolvimento de Carreira Científica/ Bolsa de Cientista Convidado; BPD- Bolsa de Pós-Doutoramento; BTI- Bolsa de Técnico de Investigação; BIC- Bolsa de Iniciação Científica.

A 31/12/2014, 56% dos bolseiros com contrato de bolsa com o CCMar eram detentores de mestrado, 29% de licenciatura e 11% de doutoramento, representando 6 nacionalidades.

Na data em análise, aproximadamente 68% dos contratos de bolsas de investigação foram financiados por projetos financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

**Tabela 3- Resumo do número de bolsas por fonte de financiamento (2012, 2013 e 2014).**

Fonte de Financiamento	Nº de Bolsas		
	2012	2013	2014
Projetos Fundação para a Ciência e Tecnologia	52	50	45
União Europeia	4	4	7
Receitas Próprias	6	8	13
Outros			1
Total	62	62	66

O montante total despendido durante o ano de 2014 com o pagamento de bolsas ascendeu a 713.779,66 € (este valor não engloba os reembolsos do seguro social voluntário).

### **Contratos de Trabalho**

A 31/12/2014 havia 31 colaboradores ao serviço. Das 8 admissões ocorridas, 6 foram na modalidade de contrato de trabalho a termo: 2 técnicos superiores e 3 investigadores (1 investigador auxiliar e 2 investigadores no âmbito de bolsas Marie Curie, financiadas pelo 7º Programa Quadro da União Europeia), e 1 admissão na modalidade de contrato de trabalho a termo incerto (1 investigador principal através do Programa Investigador FCT) e a admissão de 1 estagiário de biologia (nível 7 no

âmbito da Medida Estágio-Emprego promovida pelo IEFP). Ocorreram ainda 5 renovações de contratos de trabalho a termo certo.

Relativamente a saídas, registaram-se 6 cessações de contrato de trabalho: 3 por força da caducidade do termo, 1 cessação por mútuo acordo e 2 cessações por iniciativa do trabalhador.

**Tabela 4- Resumo das entradas e saídas de colaboradores com contrato de trabalho com o CCMar (2014).**

Nº Colaboradores (01/01/2014)	Nº Colaboradores (31/12/2014)	Entradas 2014	Saídas 2014
<b>29</b>	<b>31</b>	<b>8</b>	<b>6</b>

Foi ainda registada uma mobilidade funcional temporal (por um período de 5 meses) de um técnico superior para diretor de serviços por motivos de substituição de colaborador em licença parental.

A tabela seguinte apresenta a evolução da carreira profissional por género no último triénio, e evidencia um aumento no número de investigadores do género feminino.

**Tabela 5- Resumo da distribuição por carreira profissional e género (2012, 13 e 2014).**

Carreira	2012		2013		2014	
	F	M	F	M	F	M
Investigador	3	13	4	10	5	11
Técnico Superior	9	3	8	5	7	5
Técnico	0	1	0	1	0	1
Administrativo	0	1	0	0	0	0
Patrão de Embarcação	0	1	0	1	0	1
Estagiário	0	0	0	0	1	0
Total	12	19	12	17	13	18

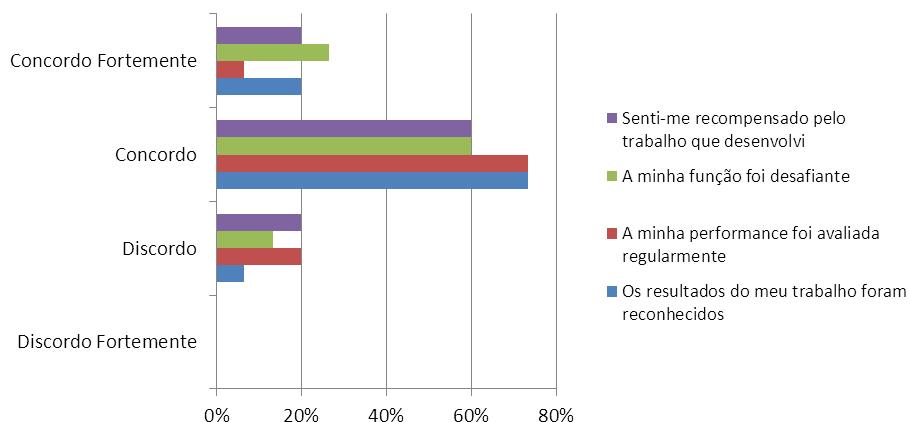
Dos técnicos superiores do CCMar, 58% trabalhavam a 31/12/2014 na Administração e os restantes estavam afetos exclusivamente a laboratórios ou a projetos de investigação. Nesta data, a média de antiguidade dos colaboradores, com contrato de trabalho no CCMar é de 4 anos, distribuídos por 7 nacionalidades diferentes, sendo que 10 colaboradores usufruíam de contrato de trabalho a termo certo, 3 usufruíam de contrato de trabalho a termo incerto e 17 colaboradores usufruíam de contrato de trabalho sem termo e 1 dos colaboradores usufruía de um contrato de estágio profissional. A média de idade é de 38 anos e aproximadamente 58% dos colaboradores são do género masculino.

O montante total despendido durante o ano de 2014 com o pagamento de salários ascendeu a 993.031,77 € (não inclui ajudas de custo, encargos com remunerações e seguro de acidentes de trabalho).

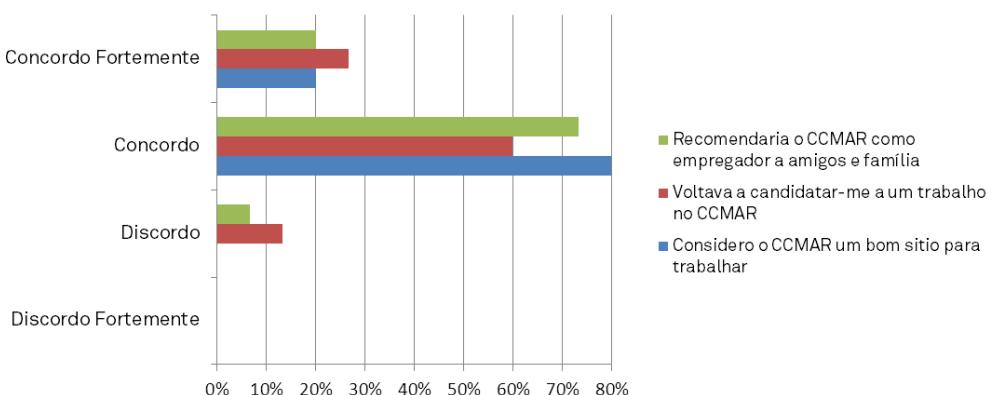
## Questionário de Saída

No final de 2012 foi criado um questionário anónimo de saída do CCMar. Desde essa altura é pedido a todas as pessoas com contrato de bolsa ou de trabalho cujo vínculo termina que preencham o questionário através de uma plataforma *online*. É consensual que as pessoas que estão a sair de uma organização (quer voluntariamente quer involuntariamente) constituem um bom indicador da satisfação relativamente às condições oferecidas, ambiente de trabalho, oportunidades de desenvolvimento de carreira e ainda a possibilidade de apresentar sugestões para melhorias futuras.

A taxa de preenchimento do questionário em 2014 foi de 55,5%. Dos respondentes, 60% indicou que o motivo de saída foi involuntário (porque o contrato terminou) e 33% devido a outra oportunidade de trabalho. Os gráficos seguintes representam a percentagem das respostas a dois grupos de perguntas do questionário. Apesar de os dados não permitirem generalizações, na sua maioria, os respondentes estão satisfeitos com o trabalho desenvolvido e com a supervisão e gostariam de voltar a colaborar com o CCMar.



**Gráfico 2 - Percentagem de respostas relativas à performance enquanto colaborador no CCMar.**



**Gráfico 3 - Percentagem de respostas relativas à satisfação geral do CCMar enquanto organização empregadora.**

## Acidentes de Trabalho

Durante o ano de 2014 foi registado 1 acidente de trabalho com um colaborador com um período de ausência ao trabalho inferior a 1 dia.

## Programa Estágios CCMar

O CCMar recebeu durante o período em análise, 20 pessoas de 8 nacionalidades diferentes (55% espanhóis, 10% americanos e 10% irlandeses, 25% de outros países) no âmbito do Programa Estágios Erasmus ou através de outros protocolos para o acolhimento de estagiários. Em média a duração do estágio foi de 3,5 meses. 45% dos participantes eram do género feminino. A maioria dos estágios decorreu no 1º trimestre. Os grupos de investigação que receberam mais pessoas no ano em análise foi o BBE, o CME e o FBC. De seguida apresenta-se o gráfico nº 4 com a distribuição por grupo de investigação:

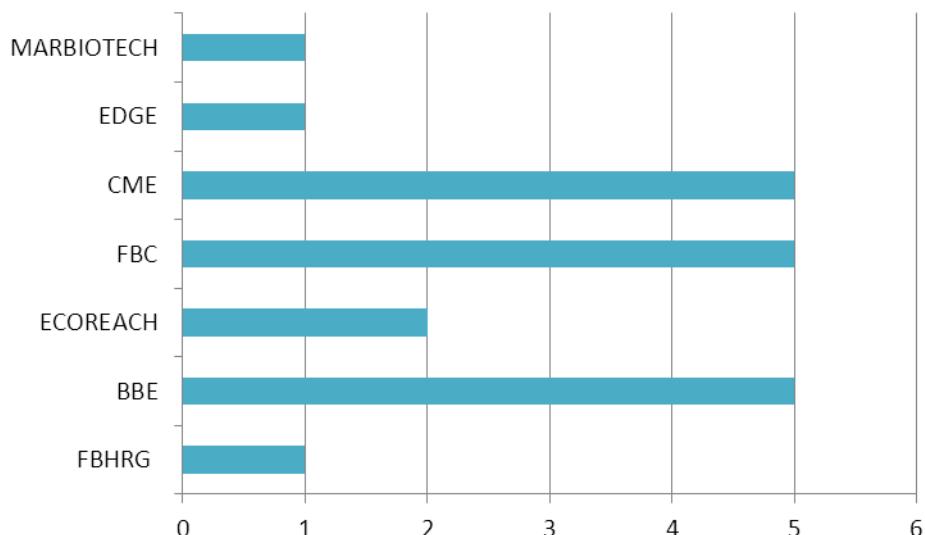


Gráfico 4 - Distribuição do número de estágios Erasmus por grupo de investigação.

**Legenda:** MARBIOTECH- Biotecnologia Marinha/ *Marine Biotechnology*; EDGE- Biologia Molecular de Organismos Marinhos/ *Molecular Biology of Marine Organisms*; CME- Endocrinologia Comparativa e Molecular/ *Comparative Molecular Endocrinology*; FBC- Pescas, Biodiversidade e Conservação/ *Fisheries, Biodiversity and Conservation*; ECOREACH- Ecohidrologia e Restauração de Habitats Costeiros e RÍstuaranos/ *Ecology and Restoration of Estuarine and Coastal Habitats*; BEE- Biogeografia, Ecologia e Evolução/ *Biogeography, Ecology and Evolution*; FBHRG- Biologia Pesqueira e Hidrobiologia/ *Fisheries Biology and Hydroecology*.

## Formação e Desenvolvimento

Durante o ano de 2014, 7 colaboradores foram abrangidos por formação profissional com um total de 252 horas e um investimento total de 1.947,10 € (referente ao custo de inscrição). A tabela seguinte apresenta um resumo do investimento em formação e desenvolvimento por colaborador e área de formação.

**Tabela 6 - Ações de formação (2014).**

Número de Participantes	Ação de Formação	Horas
3	<i>Implementação de Sistemas de Qualidade</i>	16
3	<i>Implementação de Sistemas de Gestão Ambiental</i>	16
4	<i>Suporte Básico de Vida</i>	4
1	<i>Introdução ao Marketing Digital</i>	6
1	<i>Email Marketing</i>	6
2	<i>Análise SIG com QGIS</i>	24
2	<i>Auditorias Internas a Sistemas de Gestão</i>	40

A maioria da formação profissional ocorrida durante o ano de 2014 teve como objetivo dotar os colaboradores de conhecimentos e competências necessários para a programação e implementação de sistemas de gestão e qualidade no CCMar.

## AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### V. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Em 2014, o número de atividades de divulgação e comunicação sofreram pouca alteração, 101 face a 116 no ano anterior. A generalidade das atividades e ações com as escolas e público generalizado foram mantidas. Porém, o número de seminários e palestras decresceu em 2014, refletindo o término de alguns programas de mobilidade de investigadores. O mesmo sucedeu com o número de oradores estrangeiros convidados, que desceu de 24 (2013) para 9 (2014).

O número final de cursos e workshops registou um ligeiro decréscimo em 2014, em contraste com o de congressos e conferências, que aumentou.

#### Divulgação e Atividades para as Escolas

Analizando as atividades realizadas em 2014 por categorias, verificou-se um aumento bastante significativo nas atividades para as escolas, propiciado pelo desenvolvimento do projeto Rede de partilha Científica do Algarve.

Este projeto, iniciado em 2013, conseguiu consolidar-se em 2014, ampliando a sua ação pelas escolas da região. Levámos a cabo 20 atividades (palestras seguidas de atividades experimentais em sala de aula) em escolas secundárias da região.

A equipa de investigadores conta já com uma vasta experiência neste tipo de atividades, que servem como reforço dos conteúdos lecionados pelos docentes. Esta iniciativa tem sido realizada no âmbito do projeto Escolher Ciência e em 2014 conseguiu envolver 782 alunos de todo o Algarve.

O rol de atividades desenvolvidas nas escolas inclui também as solicitadas no âmbito do projeto Pais com Ciência (organizado em conjunto com o CCVIVA de Tavira) e ainda outras palestras pedidas pela Câmara Municipal de Tavira, durante a semana da Ciência e Tecnologia, em 2014.

O programa de Ocupação Científica de Jovens, possibilitou o acolhimento de sete jovens em 2014, estudantes do ensino secundário, que foram integrados em quatro estágios, entre 14 e 25 de julho.

O CCMar recebeu em 2014 a visita de 335 estudantes de todos os graus de ensino, um número muito superior ao registado no ano anterior. Para este aumento, contribuiu a associação a uma iniciativa da Universidade do Algarve que permitiu receber cerca de 250 escuteiros, alunos do ensino básico, que durante um dia visitaram os nossos laboratórios e puderam experimentar algumas atividades e inclusivamente um *apalpário* montado para o efeito, com várias espécies características da Ria Formosa. Neste registo não estão contabilizados os visitantes que o CCMar também recebeu durante o Dia Aberto da Universidade do Algarve, que na edição de 2014 ultrapassou os 300 alunos.

À semelhança dos anos anteriores, a colaboração com as escolas foi reforçada através de protocolos e parcerias que possibilitaram o acolhimento mais especializado de alunos e voluntários para a realização de estágios no CCMar:

- Estágio e atividades de acolhimento de um aluno do ensino secundário – Aluno Tomás Martins (12º ano) - Recebido no grupo EDGE - 21 de julho a 1 de Agosto;
- Estágio vocacional - Acolhimento de um aluno do Colégio de Vilamoura (Francisco Pinto) – 9º ano – Recebido pelo Aquagroup - 6 a 8 de janeiro de 2014;
- Estágio de Rachel Connell – Universidade Brigham Young - Master Agreement - 30 março a 11 agosto 2014.

Em relação atividades de formação, o CCMar recebeu mais uma vez 25 alunos da Universidade de Amesterdão que desenvolveram os seus projetos na estação experimental do Ramalhete, com saídas de campos incluídas e tratamento de amostras em laboratório – entre 10 e 20 de março de 2014.

### **Seminários, Encontros e Conferências**

Em 2014, com o terminar do projeto Assemble de mobilidade de investigadores no qual o CCMar estava ativamente envolvido, o número de palestrantes estrangeiros convidados diminuiu drasticamente em relação ao ano anterior. Contabilizando o 9º ciclo de seminários e outros seminários extraordinários, realizámos um total de 36 seminários e palestras e recebemos 9 oradores estrangeiros. Cerca de 480 pessoas assistiram aos seminários.

A cada ano que passa o CCMar assume um papel mais preponderante enquanto organizador local de cursos, seminários e reuniões, não só pela sua localização privilegiada, como também pelas condições de logística e alojamento que consegue providenciar aos visitantes. Em 2014, o CCMar promoveu Encontros e Conferências que contaram com um total de 698 participantes.

Em contraponto, os cursos e workshops promovidos pelo Centro diminuíram em termos gerais, tendo realizado um menor número do que em 2013. Contudo, os cursos e workshops contabilizaram um total de 81 participantes.

Em 2014 o Centro organizou ainda com o apoio da GE healthcare duas formações técnicas que contaram com 26 participantes.

### **Sociedade e Media**

O CCMar participou na organização e apoio a diversos eventos, feiras e exposições, levando ao público generalizado ações de divulgação e disseminação que permitiram dar a conhecer muitos dos projetos e linhas de investigação em curso.

O Centro colabora ativamente com diversos parceiros, como é o caso do Centro Ciência Viva de Tavira (Semana C&T e Semana Polar), da Câmara Municipal de Faro (Limpar a Ria), entre outras entidades, o que nos permitiu ampliar a nossa presença em diversos eventos locais.

Durante o ano de 2014, o CCMar conseguiu obter visibilidade mediática em 33 notícias e 4 reportagens, em órgão internacionais como a National Geographic, e alguns nacionais, como a revista Visão, jornal Público e Antena 1.

Internamente, 2014 foi o ano que marcou decisivamente o início regular do *Get Together*. A edição de 2014 contou com a ajuda e colaboração de todos, não só para a confraternização, como também para a realização de um pequeno filme de natal que se tornou viral no nosso canal do youtube e restantes redes sociais.

## VI. PROJETOS

Nesta secção apresenta-se um resumo do fluxo de projetos de investigação.

Durante o ano de 2014 estiverem em execução 73 projetos de investigação científica, dos quais 61 financiados pela FCT, 8 pela Comissão Europeia, 2 pelo PROMAR, 1 pelo Ciência Viva e 1 através do QREN.

**Tabela 7- Projetos em execução (2014).**

Referência	Acrónimo - Investigador Responsável	Título	Prazo de Execução	Financiamento
PTDC/MAR-EST/4627/2012	ACIDLARVAE - Rita Borges	Efeitos da Acidificação em larvas de peixes temperados	2013-04-01 / 2015-03-31	FCT
PTDC/BIA-MIC/3865/2012	ACIDOCULT - Rodrigo Costa	Genómica de células singulares e metagénomica na busca do "incultivável": revelando a função e o metabolismo de acidobactérias associadas a esponjas marinhas	2013-06-01 / 2016-05-31	FCT
PTDC/MAR/112992/2009	AQUATOX- Vincent Laizé	Avaliação da toxicidade óssea de poluentes aquáticos.	2011-07-01 / 2014-12-31	FCT
FP7-KBBE-2011-5	ARRAINA- Maria Teresa Dinis	Advanced Research Initiatives for Nutrition & Aquaculture	2012-01-01 / 2016-12-31	CE
CP & CSA 227799	ASSEMBLE - Adelino Canário	Association of European Marine Biological Laboratories	2009-03-01 / 2014-10-31	CE
PTDC/SAU-ORG/117266/2010	BioGlaGRP - Carla Viegas	Elucidação da função e mecanismo de acção molecular da proteína Glarich (GRP) na calcificação vascular (BioGlaGRP)	2012-02-01 / 2015-09-30	FCT
FP7-ENV-2013-WATER-INNO-DEMO	BIOMETAL DEMO- Maria Clara Costa	Biometal demonstration plant for the biological rehabilitation of metal bearing- wastewaters (BIOMETAL DEMO).	2013-12-01 / 2017-11-30	CE
PTDC/AAG-TEC/2721/2012	BIONANOMINE - Maria Clara Costa	Bio-síntese de nanomateriais semicondutores usando resíduos de minas e aplicações amigas do ambiente	2013-04-01 / 2015-09-30	FCT

Referência	Acrónimo - Investigador Responsável	Título	Prazo de Execução	Financiamento
PTDC/MAR/122296/2010	BIOPROSPECT - Deborah Power	Análise comparativa da função de um gene ancestral (CRTAC) que codifica uma nova proteína em teleósteos marinhos	2012-02-01 / 2015-06-30	FCT
BIODIVERSA/0001/2011	BUFFER- Karim Erzini	Áreas de proteção parcial como "buffers" para aumentar a resiliência socio-ecológica	2012-10-01 / 2015-09-30	FCT
PITN-GA-2013-605051	CACHE- Deborah Power	CAlcium in a CHanging Environment	2013-11-01 / 2017-10-31	CE
PTDC/MAR-BIO/3811/2012	CAFE - Juan Fuentes	Fish Hormones and the Ocean Carbon Cycle	2013-05-01 / 2015-04-30	FCT
01-04-01-FEP-221	CAVALA- Jorge Gonçalves	Valorização dos recursos pesqueiros	2013-12-01 / 2015-05-31	PROMAR
EXPL/BIA-BIC/2311/2013	COMDUNES - Rosa Chefaoui	COMDUNES - As comunidades das dunas interiores seguem uma sucessão ecológica estrita?	2014-04-01 / 2015-03-31	FCT
Collaborative 265957	COPEWELL - Catarina Martins	A new integrative framework for the study of fish welfare based on the concepts of allostasis, appraisal and coping styles	2011-07-01 / 2015-12-31	CE
PTDC/MAR/119363/2010	CUMFISH - Mercedes Gonzalez	Pepinos-do-mar: o novo recurso para uma pescaria com fome	2012-02-01 / 2015-01-31	FCT
PTDC/MAR/119656/2010	DEEPBONE - Vincent Laizé	DEEPBONE - Biologia do osso de peixes de profundidade	2012-01-01 / 2015-06-30	FCT
EXPL/MAR-PRO/0933/2013	DEEPGENE- Sara Teixeira	Espécies crípticas, conectividade e distribuição de biodiversidade	2014-03-01 / 2015-08-31	FCT
PTDC/BIA-BIC/114526/2009	DiverseShores - Rui Santos	Teste da associação entre diversidade genética e diversidade da comunidade em costas rochosas Europeias	2011-03-01 / 2014-09-30	FCT
PTDC/AAG-GLO/4003/2012	E2SCALE - Patricia Pinto	Reducir a escala das respostas aos estrogénios nos peixes	2013-09-01 / 2015-08-31	FCT

Referência	Acrónimo - Investigador Responsável	Título	Prazo de Execução	Financiamento
PTDC/AAC-AMB/121037/2010	ECOAPPROACH - Radhouane Ben-Hamadou	Contaminação por metais e efeitos ecológicos nas comunidades de macrofauna bentónica: uma abordagem multidisciplinar do gene à comunidade	2012-03-01 / 2015-10-31	FCT
SP1 Cooperation 265401	Ecofishman - Karim Erzini	Ecosystem-based Responsive Fisheries Management in Europe	2011-03-01 / 2014-02-28	CE
CP & CSA 262280	EMBRC - Adelino Canário	European Marine Biological Resource Centre	2011-02-01 / 2014-01-31	CE
PTDC/MAR/113608/2009	ENGUIA - Mar Huertas	Plasticidade dos receptores olfactivos na enguia Europeia	2011-02-01 / 2014-01-31	FCT
PTDC/MAR/110547/2009	EPISOLE - Sofia Engrola	Regulação epigenética do desenvolvimento e crescimento em linguado Senegalês ( <i>Solea senegalensis</i> )	2011-02-15 / 2014-08-14	FCT
PEC134	Escolher Ciência - Adelino Canário	Rede de partilha científica do Algarve	2013-01-01 / 2014-12-31	Ciência Viva
EXPL/BIA-EVF/2263/2013	EVOSEXUAL - Fernando Cánovas-García	Evolução sexual das algas castanhas multicelulares (EVOSEXUAL).	2014-03-01 / 2015-08-31	FCT
EXPL/MAR-EST/1664/2013	EXPL 1664- Asunción Lago	Elucidando o metabolismo de simbiontes microbianos essenciais e evasivos em ecossistemas bentónicos: a procura de genomas de Hahellaceae (Gammaproteobacteria, Oceanospirillales) com métodos de cultura-independente.	2014-03-01 / 2015-08-31	FCT
EXCL/AAG-GLO/0661/2012	EXTANT - Ester Serrão	Diversidade genética e dinâmica de populações marginais - respostas a alterações globais	2013-07-01 / 2016-06-30	FCT
Projeto n.º 38497	FEEDNETIX- Sofia Engrola	FEEDNETIX	2013-09-01 / 2015-06-30	QREN

Referência	Acrónimo - Investigador Responsável	Título	Prazo de Execução	Financiamento
PTDC/MAR/110251/2009	FUDGE - Katy Nicastro	Potencial adaptativo nas margens da distribuição: relações entre caracteres relacionados com fitness e estrutura populacional junto a limites ecofisiológicos	2011-04-01 / 2014-07-31	FCT
PTDC/MAR-BIO/3890/2012	GALPUB - Patricia Pinto	Um novo regulador da puberdade em peixes?	2013-06-01 / 2015-05-31	FCT
PTDC/BIA-BCM/114395/2009	GPCRs - João Cardoso	Caracterização funcional de receptores orfãos da família 2 GPCR no modelo malária	2011-03-01 / 2014-07-31	FCT
PTDC/MAR-EST/3687/2012	HIGHGRASS - João Silva	Efeitos do CO <sub>2</sub> elevado na ecofisiologia da fotossíntese das ervas marinhas	2013-05-01 / 2015-04-30	FCT
PTDC/MAR/122616/2010	HIPPOSAFE - Jorge Palma	Da abundância ao desaparecimento. Identificação das causas para o declínio das populações de Hippocampus guttulatus na Ria Formosa	2012-01-01 / 2015-06-30	FCT
PTDC/DTP-EPI/0929/2012	IBIGEN-LHON- Natércia Conceição	Investigação bigenómica translacional na Neuropatia Ótica Hereditária de Leber: Correlação Genótipo-Fenótipo	2013-04-01 / 2015-03-31	FCT
ERA-IWRM/0003/2009	IMPACTO - Radhouane Ben-Hamadou	Desenvolvimento de um modelo integrado de previsão dos factores bióticos e abióticos de habitats ribeirinhos para a aplicação em investigação sobre alterações climáticas e em gestão da água.	2011-09-12 / 2015-04-11	FCT
PTDC/MAR/110796/2009	IMPROVE- Paulo Relvas	Processos oceanográficos que influenciam as populações de invertebrados na plataforma interna da costa portuguesa, usando os decápodes como modelos.	2011-01-01 / 2014-12-31	FCT
EXPL/MAR-EST/0818/2013	InDeGrass- Begoña Crego	Indução de defesas anti-herbivoria em ervas marinhas.	2014-03-01 / 2015-06-30	FCT

Referência	Acrónimo - Investigador Responsável	Título	Prazo de Execução	Financiamento
SEAS-ERA/0001/2012	INVASIVES - Aschwin Engelen	Algas invasoras no aumento das temperaturas: impactos e do papel de aclimatação e adaptação	2013-03-01 / 2016-02-28	FCT
PTDC/MAR/115789/2009	MAERL - João Silva	Calcificação, fotossíntese e metabolismo de maerl num oceano acidificado.	2011-03-01 / 2014-07-31	FCT
PTDC/EEA-CRO/111197/2009	MAST/AM - Karim Erzini	Metodologias avançadas de seguimento e telemetria para estudo de animais marinhos	2011-01-01 / 2014-06-30	FCT
EXPL/MAR-BIO/0430/2013	MaternalThyroid - Marco Campinho	Contribuição das hormonas da tireoide materna no desenvolvimento embrionário de teleósteos.	2014-09-01 / 2015-08-31	FCT
PTDC/MAR/115226/2009	MATRIX - Rita Borges	Compreensão de padrões de conectividade entre populações de peixes de recife temperados	2011-03-01 / 2014-08-31	FCT
CIRCLE-MED/0004/2013	MEMOTRADE- Margarida Castro	Memória social de práticas e profissões em comunidades costeiras: o papel do conhecimento local na adaptação às alterações climáticas	2013-12-01 / 2016-11-30	FCT
PTDC/MAR/115005/2009	METHEAD - Deborah Power	Mapeamento das redes genéticas envolvidas no desenvolvimento assimétrico da cabeça de peixes planos durante a metamorfose	2011-03-01 / 2014-08-31	FCT
PTDC/MAR/098643/2008	MODEL-A- Alexandra Chicharo	Modelação da dinâmica larvar de peixes e processos oceanográficos relevantes	2010-04-01 / 2014-03-31	FCT
EXPL/MAR-EST/0604/2013	MOFETA- Pedro Range	Efeitos ecológicos da acidificação por CO <sub>2</sub> em zonas de desgaseificação submarina de baixa profundidade nos Açores.	2014-04-01 / 2015-07-31	FCT

Referência	Acrónimo - Investigador Responsável	Título	Prazo de Execução	Financiamento
PTDC/SAU-ORG/112832/2009	OSTEOARTGRP- Dina Simes	Nova abordagem para a identificação de alvos terapeuticos da osteoartrite: aplicação da proteómica 2D-DIGE.	2011-01-01 / 2014-06-30	FCT
31-04-01-FEP-184	PESCAMAP- Jorge Gonçalves	Mapeamento de Bancos de Pesca Algarvios	2013-12-01 / 2015-07-02	PROMAR
PTDC/BIA-ANM/4225/2012	PHOS-FATE - Pedro Guerreiro	Phos-fate - Determinantes endócrinos do fosfato em peixes através do intestino, osso e rim	2013-07-01 / 2015-06-30	FCT
PTDC/AAC-CLI/114512/2009	PHYTOCLIMA - Paulo Relvas	Deteção remota da variabilidade do fitoplâncton na região SW da Península Ibérica: um indicador para prever alterações climáticas?	2011-04-01 / 2014-09-30	FCT
PTDC/MAR/114380/2009	PHYTORIA - Alexandra Chicharo	Regulação ambiental do fitoplâncton na Ria Formosa	2011-03-01 / 2014-08-31	FCT
PTDC/BIM-MEC/1168/2012	PROGLAGRP - Carla Viegas	Novos conhecimentos sobre o mecanismo de calcificação vascular em doença renal crónica (DRC): o papel da GRP	2013-05-01 / 2015-04-30	FCT
PTDC/QUI-QUI/109970/2009	PTDC 109970 - Maria Clara Costa	Separação por Extracção Líquido-líquido de Metais Raros e Preciosos a Partir de Matrizes Cloretadas Complexas.	2011-03-01 / 2014-05-31	FCT
PTDC/QUI-BIQ/112943/2009	PTDC 112943 - Aureliano Alves	Caracterização da polaridade em bicamadas lipídicas de fosfolípidos e colesterol, e dos seus efeitos em enzimologia membranar	2011-02-14 / 2014-10-12	FCT
PTDC/BIA-EVF/113129/2009	PTDC 113129 - Cymon Cox	A conquista do meio terrestre: estudo filogenético da evolução do cloroplasto das Charophyta e plantas terrestres utilizando modelos de substituição heterogéneos de dados e tempo.	2011-01-01 / 2014-01-31	FCT

Referência	Acrónimo - Investigador Responsável	Título	Prazo de Execução	Financiamento
PTDC/MAR/118767/2010	PTDC 118767 - Teresa Modesto	O papel dos sinais acústicos na escolha de parceiros e na avaliação de oponentes num peixe vocal, <i>Halibatrachus didactylus</i>	2012-01-01 / 2015-06-30	FCT
PTDC/BIA-MIC/4418/2012	PTDC 4418 - João Varela	A regulação da fotossíntese em cianobactérias: uma abordagem da biologia de sistemas	2013-04-01 / 2015-03-31	FCT
PTDC/MAR-EST/4356/2012	RECRUTA - Rita Borges	REEFFISH - Identificação dos factores associados ao sucesso do recrutamento em peixes de recifes temperados	2013-05-01 / 2015-10-31	FCT
EXPL/BIA-BIC/1471/2012	REUP - Katy Nicastro	Fugir ao calor: centros de afloramento como refúgios às mudanças climáticas	2013-06-30 / 2014-12-29	FCT
PTDC/MAR/112792/2009	SATA - Leonardo Mata	Aplicação de metabolitos secundários por macroalgas como antibióticos naturais para a aquacultura.	2011-06-01 / 2014-11-30	FCT
NETBIOME/0002/2011	SEAPROLIF - Aschwin Engelen	Diversidade e funcionamento dos biomas costeiros marinhos sob cerco: implicações da proliferação de algas em três oceanos	2012-03-01 / 2015-08-31	FCT
PTDC/MAR/120876/2010	SEPIABREED - António Sykes	Melhoria da reprodução do choco Europeu, <i>Sepia officinalis</i> (Linnaeus, 1758) em cativeiro: uma abordagem multidisciplinar	2012-01-01 / 2015-06-30	FCT
PTDC/CVT-WEL/2476/2012	SEPIAWELL - António Sykes	eterminação de stress resultante de agentes anestésicos e de eutanásia através de metodologias refinadas de bem-estar animal no choco Europeu, <i>Sepia officinalis</i> (Linnaeus, 1758)	2013-04-01 / 2015-09-30	FCT
PTDC/MAR-EST/3485/2012	SHORE - Paulo Relvas	Morfodinâmica da plataforma interna: uma abordagem integradora.	2013-06-30 / 2015-06-29	FCT

Referência	Acrónimo - Investigador Responsável	Título	Prazo de Execução	Financiamento
PIOF-GA-2013-628077	STAMYEV- Adelino Canário	Structural and biochemical basis of protein amyloid evolution	2014-03-01 / 2017-07-31	CE
PTDC/MAR/121279/2010	StannioGen - Adelino Canário	Proteína relacionada com hormona paratiróide e Stanniocalcina: novas hormonas metabólicas?	2012-01-15 / 2015-07-14	FCT
PTDC/MAR/109915/2009	THRESHER - Rui Coelho	Integração de biologia, genética e estudos de marcação para a gestão e conservação do altamente vulnerável tubarão-raposo-olhudo no Oceano Atlântico.	2011-02-01 / 2014-07-31	FCT
PTDC/MAR/117047/2010	TOWTAU - Cláudia Aragão Teixeira	TOWTAU - Taurina nas dietas para peixes: a caminho da não dependência da farinha de peixe.	2012-03-01 / 2015-08-31	FCT
PTDC/MAR/111304/2009	VITAL - Alexandra Chicharo	Taxas vitais de larvas de peixes pelágicos (VITAL).	2011-03-01 / 2014-08-28	FCT
PTDC/MAR-EST/4346/2012	XTREMEBIO - Luisa Custódio	Halófitas: um recurso precioso de elementos nutricionais e compostos bioactivos	2013-05-01 / 2015-08-31	FCT
PTDC/MAR-EST/4331/2012	ZOSADAPT - Onno Diekmann	Rastreios genómicos de polimorfismos de DNA para inferência da divergência populacional adaptativa em diferentes escalas espaciais nas espécies de ervas marinhas <i>Zostera noltii</i> e <i>Z. marina</i> na Europa, duas espécies marinhas de fundação	2013-06-01 / 2015-05-31	FCT

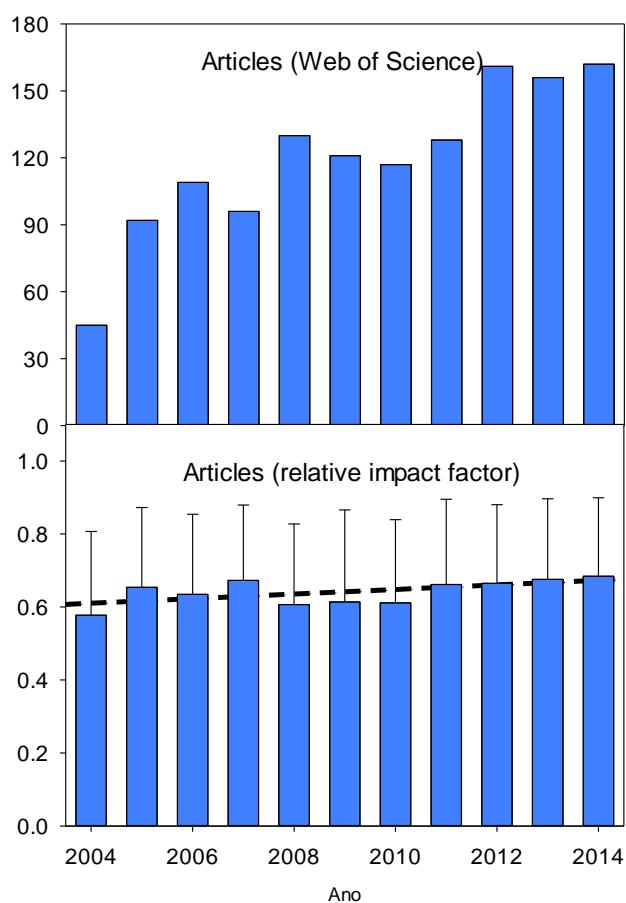
**Legenda:** PROMAR- Programa Operacional Pesca 2007-2013; CE- Comissão Europeia; FCT- Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Ao longo do ano 2014 iniciaram-se 8 e finalizaram 26 projetos, sendo que à data de 31/12/2014, o CCMar contava com uma carteira de 47 projetos. Regista-se, portanto, um decréscimo do número de projetos de investigação.

## VII. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção científica do CCMar manteve-se ao nível elevado de anos recentes continuando a verificar-se a tendência de publicação em revistas de fator de impacto mais elevado (Figura 1). Espera-se que esta tendência positiva prossiga com o objetivo do fator relativo que está atualmente em 0.68 ultrapasse a 0.75 antes do final da década.

Figura 1- Número de artigos científicos e nível médio das revistas científicas em que foram publicados com base na posição relativa das mesmas nas respetivas áreas científicas.



### Artigos publicados

- Abecasis D., Afonso P. and K. Erzini. 2014. Combining multispecies home range and distribution models aids assessment of MPA effectiveness. *Marine Ecology Progress Series* 513:155-169
- Abecasis, D., B. Horta e Costa, P. Afonso, E.J. Gonçalves and K. Erzini. 2014. Early reserve effects linked to small home ranges of a commercial fish (*Diplodus sargus*, Sparidae). *Marine Ecology Progress Series* 518:255-266.
- Abecasis, D., P. Afonso, and K. Erzini, 2014. Can small MPAs protect local populations of a coastal flatfish, *Solea senegalensis*? *Fisheries Management and Ecology* 21:175-185.
- Alexandre, A, Georgiou, D, Santos, R. 2014. Inorganic nitrogen acquisition by the tropical seagrass *Halophila stipulacea*. *Marine Ecology* 35: 387-394.  
(<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/maec.12128/pdf>)

- Alexandrino M, Costa R, Canario AVM, Costa MC. 2014. Clostridia Initiate Heavy Metal Bioremoval in Mixed Sulfidogenic Cultures. *Environmental Science & Technology* 48:3378-3385.  
<http://dx.doi.org/10.1021/Es4052044>.
- Almeida O, Canario AV, Oliveira RF. 2014. Castration affects reproductive but not aggressive behavior in a cichlid fish. *General and Comparative Endocrinology* 207:34-40.  
<http://dx.doi.org/10.1016/j.ygcen.2014.03.018>.
- Almeida, AM, Bassols, A, Bendixen, E, Bhide, M, Ceciliani, F, Cristobal, S, Eckersall, PD, Hollung, K, Lisacek, F, Mazzucchelli, G, McLaughlin, M, Miller, I, Nally, JE, Plowman, J, Renaut, J, Rodrigues, P, Roncada, P, Staric, J, Turk, R. 2015. Advances in proteomics for animal and food sciences and the activity of the COST action on farm animal proteomics. *Animal* 9 (1): 1-17 (<http://dx.doi.org/10.1017/S1751731114002602>)
- Alsufyani T, Engelen AH, Diekmann OE, Kuegler S, Wichard T (2014) Prevalence and mechanism of polyunsaturated aldehydes production in the green tide forming macroalgal genus *Ulva* (Ulvales, Chlorophyta). *Chemistry and Physics of Lipids* 183: 100-109
- Aníbal, J, Madeira, HT, Carvalho, LF, Esteves, E, Veiga-Pires, C, Rocha, C. 2014. Macroalgae mitigation potential for fish aquaculture effluents: an approach coupling nitrogen uptake and metabolic pathways using *Ulva rigida* and *Enteromorpha clathrata*. *Environmental Science and Pollution Research* 21: 13324-13334. (<http://dx.doi.org/10.1007/s11356-013-2427-x>)
- Aragão, C, Colen, R, Ferreira, S, Pinto, W, Conceição, LEC, Dias, J. 2014. Microencapsulation of taurine in Senegalese sole diets improves its metabolic availability. *Aquaculture* 431:53-58. (<http://dx.doi.org/10.1016/j.aquaculture.2014.04.041>)
- Araújo R, Serrão EA, Sousa-Pinto I, Aberg P (2014) Spatial and temporal dynamics of fucoid populations (*Ascophyllum nodosum* and *Fucus serratus*): a comparison between central and range edge populations. *PLoS ONE* 9(3): e92177
- Armesto P, Campinho MA, Rodriguez-Rua A, Cousin X, Power DM, Manchado M, Infante C. 2014. Molecular characterization and transcriptional regulation of the Na<sup>+</sup>/K<sup>+</sup> ATPase alpha subunit isoforms during development and salinity challenge in a teleost fish, the Senegalese sole (*Solea senegalensis*). *Comparative Biochemistry and Physiology B-Biochemistry & Molecular Biology* 175:23-38. <http://dx.doi.org/10.1016/j.cbpb.2014.06.004>.
- Arnaud-Haond S, Moalic Y, Hernandez-Garcia E, Eguiluz VM, Alberto F, Serrão EA, Duarte CM (2014). Disentangling the influence of mutation and migration in clonal seagrasses using the Genetic Distance Spectrum for microsatellites. *Journal of Heredity* 105:532-541
- Assis, J., Neiva J., Fernandes, F., Gareth, G.A., & Serrão E.A. 2014. Species Distribution Models and mtDNA phylogeography suggest an extensive biogeographic shift in the high-intertidal seaweed *Pelvetia canaliculata*. *Journal of Biogeography*, 6, 1137–1148.  
<http://dx.doi.org/10.1111/jbi.12278>
- Assis, J., Serrão E.A., Claro, B., Perrin, C., & Pearson, G.A. 2014. Climate-driven range shifts explain the distribution of extant gene pools and predict future loss of unique lineages in a marine brown alga. *Molecular Ecology*, 23, 2797–810. <http://dx.doi.org/10.1111/mec.12772>

- Bahlmann E, Weinberg I, Lavric JV, Eckhard T, Michaelis W, Santos R, Seifert R (2014) Tidal controls on trace gas dynamics in a seagrass meadow of the Ria Formosa lagoon (southern Portugal). *Biogeosciences Discussions* 11:10571-10603.
- Baptista V., Ullah H., Teixeira C.M., Range P., Erzini K., Leitão F. 2014. Influence of environmental variables and fishing pressure on bivalve fisheries in an inshore lagoon and adjacent nearshore coastal area. *Estuaries and Coast.* 37, 191-205 (DOI: 10.1007/s12237-013-9658-4).
- Bartolotti C., dos Santos A., Castro M., Peliz Á., Santos AMP. 2014. Decapod larval retention within distributional bands in a coastal upwelling ecosystem. *Marine Ecology Progress Series* 507:233-247. DOI:10.3354/meps10817.
- Beirão, J, Soares, F, Pousão-Ferreira, P, Diogo, P, Dias, J, Dinis, MT, Herráez, MP, Cabrita, E. 2015. The effect of enriched diets on *Solea senegalensis* sperm quality. *Aquaculture* 435: 187-194 (<http://dx.doi.org/10.1016/j.aquaculture.2014.09.025>)
- Berković B, Cabaço S, Barrio JM, Santos R, Serrão EA, Alberto A (2014) Extending the life history of a clonal aquatic plant: dispersal potential of sexual and asexual propagules of *Zostera noltii*. *Aquatic Botany*, 113: 123-129.
- Brodie J, Williamson CJ, Smale DA, Kamenos NA, Mieszkowska N, Santos R, Cunliffe M, Steinke M, Yesson C, Anderson KM, Asnaghi V, Brownlee C, Burdett HL, Burrows MT, Collins S, Donohue PJC, Harvey B, Foggo A, Noisette F, Nunes J, Ragazzola F, Raven JA, Schmidt DN, Suggett D, Teichberg M, Hall-Spencer JM (2014) The future of the northeast Atlantic benthic flora in a high CO<sub>2</sub> world. *Ecology and Evolution*, 4:2787-2798.
- Cabaço S, Santos R (2014) Human-induced changes of the seagrass *Cymodocea nodosa* in Ria Formosa lagoon (Southern Portugal) after a decade. *Cahiers de Biologie Marine*, 55:101-108.
- Cabrita, E, Martínez-Páramo, S, Gavaia, PJ, Riesco, MF, Valcarce, DG, Sarasquete, C, Herráez, MP, Robles, V. 2014. Factors enhancing fish sperm quality and emerging tools for sperm analysis. *Aquaculture* 432:389-401. (<http://dx.doi.org/10.1016/j.aquaculture.2014.04.034>)
- Campinho MA, Saraiva J, Florindo C, Power DM. 2014. Maternal Thyroid Hormones Are Essential for Neural Development in Zebrafish. *Molecular Endocrinology* 28:1136-1149.  
<http://dx.doi.org/10.1210/me.2014-1032>.
- Campos, C, Sundaram, A, Valente, L, Conceicao, L, Engrola, S, Fernandes, J. 2014. Thermal plasticity of the miRNA transcriptome during Senegalese sole development. *BMC Genomics*, 15(1) 525. (<http://dx.doi.org/10.1186/1471-2164-15-525>)
- Campos, C, Valente, LMP, Conceição, LEC, Engrola, S, Fernandes, JMO. 2014. Molecular regulation of muscle development and growth in Senegalese sole larvae exposed to temperature fluctuations. *Aquaculture* 432:418-425.  
(<http://dx.doi.org/10.1016/j.aquaculture.2014.04.035>)
- Cancela, ML, Laizé, V, Conceição, N. 2014. Matrix Gla protein and osteocalcin: From gene duplication to neofunctionalization. *Archives of Biochemistry and Biophysics* 561: 56-63.  
(<http://dx.doi.org/10.1016/j.abb.2014.07.020>)

- Candeias R, Teixeira S, Duarte CM, Pearson GA (2014). Characterization of polymorphic microsatellite loci in the Antarctic krill *Euphausia superba*. *BMC Research Notes* 7:73. doi:10.1186/1756-0500-7-73
- Cánovas, F., De la Rúa, P. Serrano, J. and Galián, J. (2014). Analysing and describing a contact area of two distinct evolutionary units. An ecological perspective. *Journal of Insect Conservation*, 18 (5): 927-937.
- Cardoso JC, Félix RC, Bergqvist CA, Larhammar D. 2014. New insights into the evolution of vertebrate CRH (corticotropin-releasing hormone) and invertebrate DH44 (diuretic hormone 44) receptors in metazoans. *General Comparative Endocrinology*. 209:162-70. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ygcen.2014.09.004>.
- Cardoso JC, Larhammar D. 2014. Comparative evolution of peptide hormone-binding GPCRs: a route to understanding functional complexity. *General Comparative Endocrinology*. 209:1-2. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ygcen.2014.10.001>.
- Cardoso JCR, Felix RC, Power DM. 2014. Nematode and Arthropod Genomes Provide New Insights into the Evolution of Class 2 B1 GPCRs. *PLoS One* 9: e92220. <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0092220>.
- Cardoso JCR, Felix RC, Trindade M, Power DM. 2014. Fish genomes provide novel insights into the evolution of vertebrate secretin receptors and their ligand. *General and Comparative Endocrinology* 209:82-92. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ygcen.2014.05.025>.
- Carvalho Dill, A., T. Y. Stigter, R. Brito, M. A. Chícharo, L. Chícharo (2014). The combined use of Radio Frequency-Electromagnetic surveys and chemical and biological analyses to study the role of groundwater discharge into the Guadiana Estuary. *Ecohydrology* 7(2) (doi:10.1002/eco.1345).
- Casado-Amezua, P, Machordom, A, Bernardo, J, González-Wangüemert, M. 2014. New insights on genetic diversity of zooxanthellae in Mediterranean anthozoans. *Symbiosis*, 63: 41-46.
- Cavaco, S, Williamson, MK, Rosa, J Roberto, V, Cordeiro, O, Price, PA, Cancela, ML, Laizé, V, Simes, DC. 2014. Teleost fish osteocalcin 1 and 2 share the ability to bind the calcium mineral phase" *Fish Physiol Biochem*. 40 (3):731-8. (DOI: 10.1007/s10695-013-9880-9)
- Chefaoui, R.M. 2014. Landscape metrics as indicators of coastal morphology: A multi-scale approach. *Ecological Indicators* 45: 139-147.
- Churcher AM, Pujolar JM, Milan M, Hubbard PC, Martins RS, Saraiva JL, Huertas M, Bargelloni L, Patarnello T, Marino IA, Zane L, Canario AV. 2014. Changes in the gene expression profiles of the brains of male European eels (*Anguilla anguilla*) during sexual maturation. *BMC Genomics* 15:799. <http://dx.doi.org/10.1186/1471-2164-15-799>.
- Civáň, P, Foster, PG, Embley, TM, Séneca, A, Cox, CJ. 2014. Analyses of charophyte chloroplast genomes help characterize the ancestral chloroplast genome of land plants. *Genome Biology and Evolution* 6: 897-911. (<http://dx.doi.org/10.1093/gbe/evu061>)
- Coelho NC, Serrão EA, Alberto F (2014) Characterization of fifteen microsatellite markers for the kelp *Laminaria ochroleuca* and cross species amplification within the genus. *Conservation Genetics Resources* 6:949-950

- Correia, M., Palma, J., Koldewey, H., Andrade, J. P. 2014. The use of a non-invasive tool for capture-recapture studies on a seahorse (*Hippocampus guttulatus*) population. *Journal of Fish Biology* 84: 865-1269. (<http://dx.doi.org/10.1111/jfb.12304>).
- Cox, CJ, Li, B, Foster, PG, Embley, TM, Civáň, P. 2014. Conflicting phylogenies for early land plants are caused by composition biases among synonymous substitutions. *Systematic Biology* 63: 272-279. (<http://dx.doi.org/10.1093/sysbio/syt109>)
- Cruzeiro, L. 2014. A kinetic mechanism for in vivo protein folding. *Bio-Algorithms and Med-Systems* 10: 117-127. (<http://dx.doi.org/10.1515/bams-2014-0010>)
- Cunha A H, Erzini K., Serrão, E., Gonçalves E., Gonçalves V., Borges, R., Henriques M., Henriques V., Guerra M., Duarte C., Marba N. and M. Fonseca. 2014. BIOMARES A LIFE project to restore and manage the biodiversity of the Prof. Luiz Saldanha Marine Park. *Journal of Coastal Conservation*, 18:643-655.
- Cunha RL, Lima FP, Tenorio MJ, Ramos AA, Castilho R, Williams ST. 2014. Evolution at a different pace: distinctive phylogenetic patterns of cone snails from two ancient oceanic archipelagos. *Systematic Biology*, 63 (6): 971-987. (<http://doi:10.1093/sysbio/syu059>).
- Cunha RL, Nicastro KN, Costa J, McQuaid, CD, Serrão EA, Zardi GI. 2014. Wider sampling reveals a non-sister relationship for geographically contiguous lineages of a marine mussel. *Ecology and Evolution*, 4 (11): 2070-2081. (<http://doi:10.1002/ece3.1033>).
- Custódio, L, Soares, F, Pereira, H, Barreira, L, Vizotto-Duarte, C, Rodrigues, MJ, Rauter, MA, Alberício, F, Varela, J. 2014. Fatty acid composition and biological activities of *Isochrysis galbana* T-ISO, *Tetraselmis* sp. and *Scenedesmus* sp.: possible application in the pharmaceutical and functional food industries. *Journal of Applied Phycology* 26: 151-161.
- Da Silva JP, Choudhury R, Porel M, Pischel U, Jockusch S, Hubbard PC, Ramamurthy V, Canario AV. 2014. Synthetic versus natural receptors: supramolecular control of chemical sensing in fish. *ACS Chemical Biology* 9:1432-1436. <http://dx.doi.org/10.1021/cb500172u>.
- Encarnação, J., F. Leitão, Pedro Range, D. Piló, M. A. Chícharo, L. Chícharo (2014). Local and temporal variations in near-shore macrobenthic communities associated with submarine groundwater discharges. *Marine Ecology*. doi: 10.1111/maec.12186 (ISSN 0173-9565)
- Fernández, I, Santos, A, Cancela, ML, Laizé, V., Gavaia, PJ. 2014. Warfarin, a potential pollutant in aquatic environment through vitamin K conserved roles in lower vertebrates (Teleost fish): Pxr signaling pathway and  $\gamma$ -glutamyl carboxylation of vitamin K dependent proteins. *Environmental Pollution* 194: 86-95. (<http://dx.doi.org/10.1016/j.envpol.2014.07.015>)
- Fernández, I, Tiago, DM, Laizé, V, Cancela, ML, Gisbert, E. 2014. Retinoic acid differentially affects in vitro proliferation, differentiation and mineralization of two fish bone-derived cell lines: different gene expression of nuclear receptors and ECM proteins. *Journal of Steroid Biochemistry & Molecular Biology* 140: 34-43. (<http://dx.doi.org/10.1016/j.jsbmb.2013.11.012>)
- Fiorito, G; Affuso, A; Anderson, DB; Basil, J; Bonnau, L; Botta, G; Cole, A; D'Angelo, L; De Girolamo, P; Dennison, N; Dickel, L; Di Cosmo, A; Di Cristo, C; Gestal, C; Fonseca, R; Grasso, F; Kristiansen, T; Kuba, M; Maffucci, F; Manciocco, A; Mark, FC; Melillo, D; Osorio, D; Palumbo,

- A; Perkins, K; Ponte, G; Raspa, M, Shashar, N; Smith, J; Smith, D; Sykes, AV; López, RV; Tublitz, N; Andrews, P. 2014. Cephalopods in neuroscience: Regulations, Research and the 3Rs. *Invertebrate Neuroscience* 14: 13-36. doi: 10.1007/s10158-013-0165-x
- Fonseca VG, Carvalho GR, Nichols B, Quince C, Johnson HF, Neill SP, Lambshead JD, Thomas WK, Power DM, Creer S. 2014. Metagenetic analysis of patterns of distribution and diversity of marine meiobenthic eukaryotes. *Global Ecology and Biogeography* 23:1293-1302.  
<http://dx.doi.org/10.1111/geb.12223>.
- Frija, L.M.T.; Cristiano, M.L.S.; Gomez-Zavaglia, A.; Reva, I.; Fausto, R. 2014. Genesis of rare molecules using light-induced reactions of matrix-isolated Journal of Photochemistry and Photobiology C: Photochemistry Reviews, 18, 71-96.  
<http://dx.doi.org/10.1016/j.jphotochemrev.2013.09.001>
- Georgiou S, Makridis P, Dimopoulos D, Power DM, Mamuris Z, Moutou KA. 2014. Myosin light chain 2 isoforms in gilthead sea bream (*Sparus aurata* L.): Molecular growth markers at early stages. *Aquaculture* 432:434-442. <http://dx.doi.org/10.1016/j.aquaculture.2014.04.030>.
- Goldenberg, S. and K. Erzini. 2014. Seagrass feeding choices and digestive strategies of the herbivorous fish *Sarpa salpa*. *Journal of Fish Biology* 84:1474-1489.
- Gomes AS, Alves RN, Stueber K, Thorne MAS, Smaradottir H, Reinhard R, Clark MS, Ronnestad I, Power DM. 2014. Transcriptome of the Atlantic halibut (*Hippoglossus hippoglossus*). *Marine Genomics* 18:101-103. <http://dx.doi.org/10.1016/j.margen.2014.07.005>.
- Gomes AS, Kamisaka Y, Harboe T, Power DM, Ronnestad I. 2014. Functional modifications associated with gastrointestinal tract organogenesis during metamorphosis in Atlantic halibut (*Hippoglossus hippoglossus*). *BMC Developmental Biology* 14.  
<http://dx.doi.org/10.1186/1471-213x-14-11>.
- Gomes, I., K. Erzini and T. MacClanahan. 2014. Trap modification opens new gates to achieve sustainable coral reef fisheries. *Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems*. 24: 680-695
- González-Wangüemert, M, Aydin, M, Chantal, C. 2014. Assessment of target sea cucumber populations from Aegean Sea (Turkey): first insights for a right management of their fisheries. *Ocean & Coastal Management*, 92: 87-94.
- González-Wangüemert, M, Domínguez-Godino, J, Giménez-Casalduero, F, Serrão E. 2014. Genetic signature of a recent invasion: *Bursatella leachii* (Blainville, 1817) coming to Mar Menor coastal lagoon. *Biochemical and Systematics Ecology* 54: 123-129.
- Gore AC, Balthazart J, Bikle D, Carpenter DO, Crews D, Czernichow P, Diamanti-Kandarakis E, Dores RM, Grattan D, Hof PR, Hollenberg AN, Lange C, Lee AV, Levine JE, Millar RP, Nelson RJ, Porta M, Poth M, Power DM, Prins GS, Ridgway EC, Rissman EF, Romijn JA, Sawchenko PE, Sly PD, Soder O, Taylor HS, Tena-Sempere M, Vaudry H, Wallen K, Wang Z, Wartofsky L, Watson CS. 2014. Reprint of: Policy decisions on endocrine disruptors should be based on science across disciplines: A response to Dietrich et al. *Hormones and Behavior* 65:190-193.  
<http://dx.doi.org/10.1016/j.yhbeh.2013.09.001>.

- Grano-Maldonado, MI. 2014. Occurrence of gastrointestinal nematodes *Aspicularis tetraptera* (Nitzsch, 1821) Schulz, 1927 and *Syphacia obvelata* Rudolphi, 1802 on *Mus musculus* Linnaeus, 1758 from research vivaria in Mexico. *Neotropical Helminthology* 8 (2): 305-312
- Gregorio SF, Carvalho ESM, Campinho MA, Power DM, Canario AVM, Fuentes J. 2014. Endocrine regulation of carbonate precipitate formation in marine fish intestine by stanniocalcin and PTHrP. *Journal of Experimental Biology* 217:1555-1562.  
<http://dx.doi.org/10.1242/jeb.098517>
- Guerreiro PM, Bataille AM, Parker SL, Renfro JL. Active removal of inorganic phosphate from cerebrospinal fluid by the choroid plexus. *Am J Physiol Renal Physiol.* 2014 306(11):F1275-84. <http://dx.doi.org/10.1152/ajprenal.00458.2013>
- Hardoim, CCP, Cardinale, M, Cúcio, ACB, Esteves, AIS, Berg, G, Xavier, JR, Cox, CJ, Costa T. 2014. Effects of sample handling and cultivation bias on the specificity of bacterial communities in keratose marine sponges. *Frontiers in Microbiology* 5: 611  
[\(http://dx.doi.org/10.3389/fmicb.2014.00611\)](http://dx.doi.org/10.3389/fmicb.2014.00611)
- Hardoim, CCP, Cardinale, M, Cúcio, ACB, Esteves, AIS, Berg, G, Xavier, JR, Cox, CJ, Costa, R. 2014. Effects of sample handling and cultivation bias on the specificity of bacterial communities in keratose marine sponges. *Frontiers in Microbiology* 5: 611.  
[\(http://dx.doi.org/10.3389/fmicb.2014.00611\)](http://dx.doi.org/10.3389/fmicb.2014.00611)
- Hardoim, CCP, Costa, R. 2014. Microbial communities and bioactive compounds in marine sponges of the family Irciniidae - a review. *Marine Drugs* 12: 5089-5122.  
[\(http://dx.doi.org/10.3390/md12105089\)](http://dx.doi.org/10.3390/md12105089)
- Hardoim, CCP, Costa, R. 2014. Temporal dynamics of prokaryotic communities in the marine sponge *Sarcotragus spinosulus*. *Molecular Ecology* 23(12): 3097-3112.  
[\(http://dx.doi.org/10.1111/mec.12789\)](http://dx.doi.org/10.1111/mec.12789)
- Herrera, M, Castanheira, MF, Conceição, LEC, Martins, CI. 2014. Linking risk taking and the behavioral and metabolic responses to confinement stress in gilthead seabream *Sparus aurata*. *Applied Animal Behaviour Science* 155:101-108.  
[\(http://dx.doi.org/10.1016/j.applanim.2014.03.001\)](http://dx.doi.org/10.1016/j.applanim.2014.03.001)
- Horta e Costa, B., J. Assis, G. Franco, K. Erzini, M. Henriques, E.J. Gonçalves and J.E. Caselle. 2014. Tropicalization of fish assemblages at temperate biogeographic transition zones. *Marine Ecology Progress Series* 504:241-252. Doi: 10.3354/meps10749
- Hubbard PC, Mota VC, Keller-Costa T, da Silva JP, Canario AV. 2014. Chemical communication in tilapia: A comparison of *Oreochromis mossambicus* with *O. niloticus*. General and Comparative Endocrinology 207: 13-20. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ygcen.2014.06.022>.
- Huertas M, Almeida OG, Canario AV, Hubbard PC. 2014. Tilapia male urinary pheromone stimulates female reproductive axis. General and Comparative Endocrinology 196:106-111.  
<http://dx.doi.org/10.1016/j.ygcen.2013.11.024>.
- Ismael, A.; Gago, D.; Cabral, L.; Fausto, R.; Cristiano, M.L.S. 2014. Investigations into the mechanism of solvolysis of 3-aryloxybenzisothiazoles., *Croatica Chemica Acta*, 87 (4) 363-373. <http://dx.doi.org/10.5562/cca2478>

- Jiménez-Prada, P; Scherbakova, A; Riera, R; Felipe, BC; Sykes, AV; Gonçalves, RA; Andrade, JP; Perales-Raya, C; Rodríguez, C; Almansa, E. 2014. Characterization of deformed hatchlings of *Octopus vulgaris* obtained under captivity from a small female. *Fisheries Research* 152: 62-65. doi: 10.1016/j.fishres.2013.08.017
- Josef, N; Mann, O; Sykes, AV; Fiorito, G; Reis, J; Maccusker, S; Shashar, N. 2014. Depth perception: cuttlefish (*Sepia officinalis*) respond to visual texture density gradients. *Animal Cognition* 17: 1393-1400. doi: 10.1007/s10071-014-0774-8
- Keller-Costa T, Canário AVM, Hubbard PC: Olfactory sensitivity to steroid glucuronates in Mozambique tilapia suggests two distinct and specific receptors for pheromone detection. *Journal of Experimental Biology* 217:4203-4212. <http://dx.doi.org/10.1242/jeb.111518>
- Keller-Costa T, Hubbard PC, Paetz C, Nakamura Y, da Silva JP, Rato A, Barata EN, Schneider B, Canario AV. 2014. Identity of a tilapia pheromone released by dominant males that primes females for reproduction. *Current Biology* 24:2130-2135. <http://dx.doi.org/10.1016/j.cub.2014.07.049>.
- Keller-Costa, T, Jousset, A, van Overbeek, L, van Elsas, JD, Costa, R. 2014. The freshwater sponge *Ephydatia fluviatilis* harbours diverse *Pseudomonas* spp. with broad spectrum antimicrobial activity. *PLoS ONE* 9(2): e88429. (<http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0088429>)
- Laenen, B, Shaw, B, Schneider, H, Goffinet, B, Paradis, E., Désamoré, A, Heinrichs, J, Villarreal, JC, Gradstein, SR, McDaniel, SF, Long, DG, Forrest, LL, Hollingsworth, ML, Crandall-Stotler, B, Davis, EC, Engel, J, Von Konrat, M, Cooper, ED, Patiño, J, Cox, CJ, Vanderpoorten, A, Shaw, AJ. 2014. Extant diversity of bryophytes emerged from successive post-Mesozoic diversification bursts. *Nature Communications* 5: 5134. (<http://dx.doi.org/10.1038/ncomms6134>)
- Leitão F, Hughes SJ, Máximo I, Atanasova N, Furtado A, Chicharo L.(2014) Comparison of two macroinvertebrate sampling protocols and their influence on the classification of ecological status in intermittent Mediterranean river systems (Algarve, Southern Portugal). *River Research Applications*. 30: 1233-1247. (DOI: 10.1002/rra.2800)
- Leitão F, Range P, Gaspar M.B. 2014. Survivorship of bycatch species discarded from an artisanal dredge fishery in Portugal. *Brazilian Journal of Oceanography*, 62(4):257-263
- Leitão, F., Alms, V., Erzini, K. 2014. A multi-model approach to evaluate the role of environmental variability and fishing pressure in sardine fisheries. *Journal of Marine Systems*. 139, 128-138 (doi:10.1016/j.jmarsys.2014.05.013)
- Leitão, F., Baptista V, M.A. Teodósio, Hughes, S., Vieira V, Chicharo L. (2014). The role of environmental and fisheries multi-controls in *Diplodus sargus* artisanal fisheries. *Regional Environmental Changes* (IF: 2.260) DOI: 10.1007/s10113-014-0726-5
- Leitão, F., Baptista, V., Erzini, K. Zeller, D. 2014. Reconstructed catches and trends for mainland Portugal fisheries between 1938 and 2009: implications for sustainability, domestic fish supply and imports. *Fisheries Research*. 155, 35-50 (Doi: org/10.1016/j.fishres.2014.02.012 )
- León-Ortega, M, González-Wangüemert, M, Martínez, J.E, Calvo-Sendín, JF. 2014. Spatial patterns of genetic diversity in Mediterranean Eagle Owl *Bubo bubo* populations. *Ardeola*, 61: 45-62.

- Li, B, Lopes, JS, Foster, PG, Embley, TM, Cox, CJ. 2014. Compositional biases among synonymous substitutions cause conflict between gene and protein trees for plastid origins. *Molecular Biology and Evolution* 31: 1697-1709. (<http://dx.doi.org/10.1093/molbev/msu105>)
- Lima C., Assis J., Sayanda, D., Sabino, J., & Oliveira, R.F. (2014) Impact of ecotourism on the fish fauna of Bonito region (Mato Grosso do Sul, Brazil): ecological, behavioural and physiological measures. *Neotropical Ichthyology*, 1, 133-143.  
<http://dx.doi.org/10.1590/S1679-62252014000100014>
- Liu, Y, Cox, CJ, Wang, W, Goffinet, B. 2014. Mitochondrial phylogenomics of early land plants: Mitigating the effects of saturation, compositional heterogeneity, and codon-usage bias. *Systematic Biology* 63: 862-878. (<http://dx.doi.org/10.1093/sysbio/syu049>)
- Lourenço, C, Nicastro, KR, Serrão, EA, Castilho, R, Zardi, GI. Behind the mask: cryptic genetic diversity of *Mytilus galloprovincialis* along southern European and northern African shores. *Journal of Molluscan Studies*, 1-8, 2015.
- Louro B, Power DM, Canario AV. 2014. Advances in European sea bass genomics and future perspectives. *Marine Genomics* 18A:71-75. <http://dx.doi.org/10.1016/j.margen.2014.06.010>.
- M. Aureliano, 2014, Decavanadate contribution to vanadium biochemistry: in vitro and in vivo studies, *Inorganica Chimica Acta*, 420, 4-7.
- M. Aureliano, C.A. Ohlin, 2014, Decavanadate in vitro and in vivo effects: facts and opinions *J. Inorg. Biochem.*, 137, 123-130
- Maria J Pereira, Jenny Palming, Magnus Rizell, Manuel Aureliano, Eugénia Carvalho, Maria K Svensson, Jan W Eriksson, 2014, Cyclosporine A and tacrolimus reduce the amount of GLUT4 at the cell-surface in human adipocytes: increased endocytosis as a potential mechanism for the diabetogenic effects of immunosuppressive agents, *Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism*, 99: E1885-E1894.
- Marques, CL, Fernández, I, Rosa, J, Viegas, MN, Cancela, ML, Laizé, V. 2014. Spatiotemporal expression and retinoic acid regulation of bone morphogenetic proteins 2, 4 and 16 in Senegalese sole. *Journal of Applied Ichthyology* 30: 713-720.  
(<http://dx.doi.org/10.1111/jai.12539>)
- Marquez L, Fuentes J. 2014. In vitro characterization of acid secretion in the gilthead sea bream (*Sparus aurata*) stomach. *Comparative Biochemistry and Physiology Part A: Molecular & Integrative Physiology* 167, 52-58. <http://dx.doi.org/10.1016/j.cbpa.2013.10.016>
- Martínez-Crego B, Olivé I, Santos R 2014. CO<sub>2</sub> and nutrient-driven changes across multiple levels of organization in *Zostera noltii* ecosystems. *Biogeosciences* 11:7237-7249.
- Martinez-Garrido, J, González-Wangüemert, M, Serrão E. 2014. New highly polymorphic microsatellite markers for the aquatic angiosperm *Ruppia cirrhosa* (Petagna) Grande reveal population diversity and differentiation. *Genome* 57: 57-59.
- Martins R, Vieira FA, Power DM. 2014. Calcitonin receptor family evolution and fishing for function using in silico promoter analysis. *General and Comparative Endocrinology* 209:61-73.  
<http://dx.doi.org/10.1016/j.ygcen.2014.04.025>.

- Martins RS, Pinto PI, Guerreiro PM, Zanuy S, Carrillo M, Canario AV. 2014. Novel galanin receptors in teleost fish: Identification, expression and regulation by sex steroids. General and Comparative Endocrinology 205: 109-120. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ygcen.2014.06.030>.
- Martins, A, Mignon, R, Bastos, M, Batista, D, Neng, NR, Nogueira, JMF, Vizetto-Duarte, C, Custódio, L, Varela, J., Rauter, A.P. 2014. In vitro antitumoural activity of compounds isolated from *Artemisia gorgonum* Webb. Phytotherapy Res. 28: 1329-1334.
- Martos-Sitcha JA, Fuentes J, Mancera JM, Martinez-Rdriguez G. 2014. Variations in the expression of vasotocin and isotocin receptor genes in the gilthead sea bream *Sparus aurata* during different osmotic challenges. General and Comparative Endocrinology 197, 5-17. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ygcen.2013.11.026>
- Matos, E, Silva, TS, Colen, R, Dinis, MT, Dias, J. 2014. Plant protein and vegetable oil-based diets modulate gilthead seabream (*Sparus aurata*) muscle biochemical status and proteolytic enzymes at an early postmortem stage. Aquaculture Nutrition 20(2):153-162 (<http://dx.doi.org/10.1111/anu.12061>)
- Millot, S, Cerqueira, M, Castanheira, MF, Øverli, Ø, Martins, CIM, Oliveira, RF. 2014. Use of conditioned place preference/avoidance tests to assess affective states in fish. Applied Animal Behaviour Science 154:104-111. (<http://dx.doi.org/10.1016/j.applanim.2014.02.004>)
- Morais, S, Aragão, C, Cabrita, E, Conceição, LEC, Constenla, M, Costas, B, Dias, J, Duncan, N., Engrola, S, Estevez, A, Gisbert, E, Mañanós, E, Valente, LMP, Yúfera, M, Dinis, MT. 2014. New developments and biological insights into the farming of *Solea senegalensis* reinforcing its aquaculture potential. Reviews in Aquaculture 6: 1-37 (<http://dx.doi.org/10.1111/raq.12091>).
- Morais, S, Mendes, AC, Castanheira, MF, Coutinho, J, Bandarra, N, Dias, J, Conceição, LEC, Pousão-Ferreira, P. 2014. New formulated diets for *Solea senegalensis* broodstock: Effects of parental nutrition on biosynthesis of long-chain polyunsaturated fatty acids and performance of early larval stages and juvenile fish. Aquaculture 432:374-382. (<http://dx.doi.org/10.1016/j.aquaculture.2014.04.033>)
- Mota VC, Martins CIM, Eding EH, Canário AVM, Verreth JAJ. 2014. Steroids accumulate in the rearing water of commercial recirculating aquaculture systems. Aquacultural Engineering 62:9-16. <http://dx.doi.org/10.1016/j.aquaeng.2014.07.004>.
- Mota, CF, Engelen, AH, Serrão, EA, Pearson, GA. 2014. Some don't like it hot: microhabitat-dependent thermal and water stresses in a trailing edge population. Functional Ecology. DOI: 10.1111/1365-2435.12373.
- Moutopoulos, D.K., , S. Libralato, C. Solidoro, K. Erzini and K.I. Stergiou. 2014. Effect of landings data disaggregation on ecological indicators. Marine Ecology Progress Series 509:27-38.
- Moyano M., S. Garrido, M.A. Teodósio, M.A. Peck (2014). Standard metabolism and growth dynamics of laboratory-reared larvae of European sardine *Sardina pilchardus*. Journal of Fish Biology, 84 (4): 1247-1255. doi:10.1111/jfb.12337

- N. Samart, J. Saeger, K. J. Haller, M. Aureliano, D.C. Crans, 2014, Interaction of decavanadate with interfaces and biological model membranes systems: Characterization of soft oxometalate systems, *J. Molec. Eng. Materials*, 2, 1-21.
- Navarro-Guillén, C, Engrola, S, Castanheira, F, Bandarra, N, Hachero-Cruzado, I, Tocher, DR, Conceição, LE, Morais, S. 2014. Effect of varying dietary levels of LC-PUFA and vegetable oil sources on performance and fatty acids of Senegalese sole post larvae: Puzzling results suggest complete biosynthesis pathway from C18 PUFA to DHA. *Comparative Biochemistry and Physiology Part B: Biochemistry and Molecular Biology*, 167:51-58.  
(<http://dx.doi.org/10.1016/j.cbpb.2013.10.001>)
- Neiva, J, Assis, J, Fernandes, F, Pearson, GA, Serrão, EA. 2014. Species distribution models and mitochondrial DNA phylogeography suggest an extensive biogeographical shift in the high-intertidal seaweed *Pelvetia canaliculata*. *Journal of Biogeography* 41: 1137–1148.  
(<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jbi.12278/abstract>)
- Nogueira, CA, Paiva, A P, Oliveira, C., Costa, MC, Costa, AMR. 2014. Oxidative leaching process with cupric ion in hydrochloric acid media for recovery of Pd and Rh from spent catalytic converters. *Journal of Hazardous Materials* 278: 82-90.
- Oliva S, Romero J, Pérez M, Manent P, Mascaró O, Serrão EA, Coelho N, Alberto F (2014) Reproductive strategies and isolation-by-demography in a marine clonal plant along an eutrophication gradient. *Molecular Ecology* 23:5698-5711 , doi: 10.1111/mec.12973
- Ortiz-Delgado, JB, Fernández, I, Sarasquete, C, Gisbert, E. 2014. Normal and histopathological organization of the opercular bone and vertebrae in gilthead sea bream *Sparus aurata*. *Aquatic Biology* 21: 67-84. (<http://dx.doi.org/10.3354/ab00568>)
- Pacchiarini, T, Olague, E, Sarasquete, C, Cabrita, E. 2014. Busulfan administration produces sublethal effects on somatic tissues and inhibits gametogenesis in Senegalese sole juveniles. *Histology and Histopathology* 29:619-628 .
- Pacchiarini, T, Sarasquete, C, Cabrita, E. 2014. Development of interspecies testicular germ cells transplantation in flatfish. *Reproduction, Fertility and Development* 26:690-702.  
(<http://dx.doi.org/10.1071/RD13103>)
- Paiva, AP, Carvalho, GI, Costa, MC, Rosa da Costa, AM, Nogueira, C. 2014. The solvent extraction performance of N,N'-Dimethyl-N,N'-Dibutylmalonamide towards Platinum and Palladium in chloride media. *Separation Science and Technology* 49: 966-973.
- Paiva, AP, Carvalho, GI, Costa, MC, Rosa da Costa, M, Nogueira, C. 2014. Recovery of platinum and palladium from chloride solutions by a thioldiglycolamide derivative, *Solvent Extraction and Ion Exchange* 32: 78-94.
- Palma, J., Bureau, D.P., Andrade, J.P 2014. The effect of diet on ontogenetic development of the digestive tract in juvenile reared long snout seahorse *Hippocampus guttulatus*. *Fish Physiology and Biochemistry*. 40:739-750. (<http://dx.doi.org/10.1007/s10695-013-9881-8>)
- Pereira TR, Engelen AH, Pearson GA, Valero M, Serrão EA (2014) Response of kelps from different latitudes to consecutive heat shock. *Journal of Experimental Marine Biology and Ecology* 463:57-62

- Pereira, R, M.A. Teodósio, Garrido, S. (2014). An experimental study of *Aurelia aurita* feeding behaviour: inference of the potential predation impact on a temperate estuarine nursery area. *Estuarine, Coastal and Shelf Science*, 146: 102-110. doi: 10.1016/j.ecss.2014.05.026.
- Petriki, O., K. Erzini, D.K. Moutopoulos and D.C. Bobori. 2014. Gillnet selectivity for freshwater fish species in three lentic systems of Greece. *Journal of Applied Ichthyology*. 30:1016-1027.
- Pinto PIS, Estevao MD, Power DM. 2014. Effects of Estrogens and Estrogenic Disrupting Compounds on Fish Mineralized Tissues. *Marine Drugs* 12:4474-4494.  
<http://dx.doi.org/10.3390/md12084474>.
- Rafael, MS, Cavaco, S, Viegas, CSB, Santos, S, Ramos, A, Willems, BAG, Herfs, M, Theuwissen, E, Vermeer, C, Simes, DC. 2014. Insights into the association of Gla-rich protein and osteoarthritis, novel splice variants and -carboxylation status. *Molecular Nutrition and Food Research* 58: 1636-1646. (DOI: 10.1002/mnfr.201300941)
- Range, P., M. A Chícharo, R. Ben-Hamadou, D Piló, M J Fernandez-Reiriz, U Labarta, M. G. Marin, M. Bressan, V. Matozzo, A. Chinellato, M. Munari, N. Trigui El-Menif, M Dellali, L. Chícharo (2014). Integrated impacts of marine acidification, temperature and precipitation changes on bivalve biodiversity and fisheries - ACIDBIV. *Reg Environ Change*. 14 (1): 19-30.
- Range, P., M. Martins, S. Cabral, D. Piló, R. Ben-Hamadou, M. A. Teodósio, F. Leitão, T. Drago, A. P. Oliveira, D. Matias, L. Chícharo (2014). Relative sensitivity of soft-bottom intertidal macrofauna to increased CO<sub>2</sub> and experimental stress. *Marine Ecology Progress Series*, 509: 153-170 (doi: 10.3354/meps10861).
- Rangel, MO, Pita, CB, Goncalves, JMS, Oliveira, F, Costa, C, Erzini, K. 2014. Developing self-guided scuba dive routes in the Algarve (Portugal) and analysing visitors' perceptions. *Marine Policy* 45:194-203.
- Reis, DB; Acosta, NG; Almansa, E; Navarro, JC; Tocher, DR; Monroig, O; Andrade, JP; Sykes, AV; Rodríguez, C. 2014. In vivo metabolism of unsaturated fatty acids in *Octopus vulgaris* hatchlings determined by incubation with <sup>14</sup>C-labelled fatty acids added directly to seawater as protein complexes. *Aquaculture* 431, 28-33. doi: 10.1016/j.aquaculture.2014.05.016
- Reis, DB; García-Herrero, I; Riera, R; Felipe, BC; Rodríguez, C; Sykes, AV; Martín, MV; Andrade, JP; Almansa, E. 2014. An insight on *Octopus vulgaris* paralarvae lipid requirements, under rearing conditions. *Aquaculture Nutrition*, early view. doi: 10.1111/anu.12205
- Richard, N, Fernández, I, Wulff, T, Hamre, K, Cancela, L, Conceição, LEC, Gavaia, PJ. 2014. Dietary supplementation with vitamin K affects transcriptome and proteome of Senegalese sole, improving larval performance and quality. *Marine Biotechnology* 16:522-537.  
<http://dx.doi.org/10.1007/s10126-014-9571-2>
- Richard, N, Fernández, I, Wulff, T, Hamre, K, Cancela, L, Conceição, LEC, Gavaia, PJ. 2014. Dietary supplementation with vitamin K affects transcriptome and proteome of Senegalese sole, improving larval performance and quality. *Marine Biotechnology* 16:522-537.  
<http://dx.doi.org/10.1007/s10126-014-9571-2>

- Roberto, VP, Tiago, DM, Silva, IAL, Cancela, ML. 2014. miR-29a is an enhancer of mineral deposition in bone-derived systems. *Archives of Biochemistry and Biophysics*. 564: 173-183.  
(<http://dx.doi.org/10.1016/j.abb.2014.09.006>)
- Rocha, F, Dias, J, Engrola, S, Gavaia, P, Geurden, I, Dinis, MT, Panserat, S. 2014. Glucose overload in yolk has little effect on the long-term modulation of carbohydrate metabolic genes in zebrafish (*Danio rerio*). *The Journal of Experimental Biology* 217(7):1139-1149.  
(<http://dx.doi.org/10.1242/jeb.095463>)
- Rodrigues, MJ, Gangadhar, KN, Vizotto-Duarte, C, Wubschet, SG, Nyberg, NT, Barreira, L, Varela, J, Custódio, L. 2014. Maritime halophyte species from southern Portugal as sources of bioactive molecules. *Marine Drugs* 12: 2228-2244.
- Rosa, JT, Cancela, ML, Laizé, V. 2014. Ets1 regulates the transcription of a cartilage-specific S100 protein in gilthead seabream. *Journal of Applied Ichthyology* 30: 707-712.  
(<http://dx.doi.org/10.1111/jai.12534>)
- Schulze, PSC, Barreira, LA, Pereira, HGC, Perales, JA, Varela, J. 2014. Light emitting diodes (LEDs) applied to microalgal production. *Trends in Biotechnology*, 32: 422-430.
- Sequeira V, Neves A, Paiva RB, Vieira AR, Canário A, Gordo LS. 2014. Diversity of sexual strategies of fish species caught by bottom trawl off the western Iberian Peninsula. *Marine Biology Research* 21-14. <http://dx.doi.org/10.1080/17451000.2014.952308>.
- Serra-Pereira, B. K. Erzini, C. Maia and I. Figueiredo. 2014. Identification of Potential Essential Fish Habitats for Skates Based on Fishers' Knowledge. *Environmental Management* 53:985-998.
- Silva, C., H. Mendes, M. Rangel, L. Wise, K. Erzini, M.F. Borges, M. Ballesteros, J. L. Santiago, A. Campos, J. Viðarsson and K. Nielsen. 2015. Development of a Responsive Fisheries Management System for the Portuguese crustacean bottom trawl fishery: lessons learnt. *Marine Policy*. 52:19-25.
- Silva, G, Horne, JB, Castilho, R. 2014. Anchovies go north and west without losing diversity: post-glacial range expansions in a small pelagic fish. *Journal of Biogeography* 41 (6), 1171-1182
- Silva, G, Lima, FP, Martel, P, Castilho, R. 2014. Thermal adaptation and clinal mitochondrial DNA variation of European anchovy. *Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences* 281 (1792), 20141093
- Silva, IAL, Conceição, N, Michou, L, Cancela, ML. 2014. Can zebrafish be a valid model to study Paget's disease of bone? *Journal of Applied Ichthyology* 30: 678-688.  
(<http://dx.doi.org/10.1111/jai.12523>)
- Silva, IAL, Cox, CJ, Leite, RB, Cancela, ML, Conceição N. 2014. Evolutionary conservation of TFIIH subunits: implications for the use of zebrafish as a model to study TFIIH function and regulation. *Comparative Biochemistry and Physiology Part B: Biochemistry and Molecular Biology*, 172-173C: 9-20 (<http://dx.doi.org/10.1016/j.cbpb.2014.03.007>)
- Silva, L., Faria, A.M., Teodósio, M.A., Garrido, S. (2014). Ontogeny of swimming behaviour in sardine *Sardina pilchardus* larvae and effect of larval nutritional condition on critical speed. *Marine Ecology Progress Series*, 504: 287-300. doi:10.3354/meps10758

- Silva, TS, da Costa, AMR, Conceição LEC, Dias JP, Rodrigues ML, Richard N. 2014. Metabolic fingerprinting of gilthead seabream (*Sparus aurata*) liver to track interactions between dietary factors and seasonal temperature variations. *PeerJ* 2:e527 doi:10.7717/peerj.527 (<http://dx.doi.org/10.7717/peerj.527>)
- Silva, TS, Richard, N, Dias, JP, Rodrigues, PM. 2014. Data visualization and feature selection methods in gel-based proteomics. *Current Protein and Peptide Science* 15:4-22. (<http://dx.doi.org/10.2174/1389203715666140221112334>)
- Simões, B, Conceição, N, Kelsh, RN, Cancela, ML. 2014. Identification of cis-regulatory elements in the upstream regions of zebrafish runx3 gene through an in silico analysis: implications for function. *Journal of Applied Ichthyology* 30: 661-670. (<http://dx.doi.org/10.1111/jai.12536>)
- Sonderblom, C., J. Pereira and K. Erzini. 2014. Environmental and fishery-driven dynamics of the common octopus (*Octopus vulgaris*) based on time-series analyses from leeward Algarve, southern Portugal. *ICES Journal of Marine Science*. 71:2231-2241
- Sutherland, A, Varela, J. 2014. Comparison of various microbial inocula for the efficient anaerobic digestion of *Laminaria hyperborea*. *BMC Biotechnology*, 14: 7.
- Sykes, AV; Quintana, D; Andrade, JP. 2014. The effects of light intensity on growth and survival of cuttlefish (*Sepia officinalis*) hatchlings and juveniles. *Aquaculture Research* 45: 2032-2040. doi: 10.1111/are.12150
- Tannou A, Vandajon L, Incera M, Serrano Leon E, Husa V, Le Grand J, Nicolas J-L, Poupart N, Kervarec N, Engelen A, Walsh R, Guerard F, Bourgougnon N, Stiger-Pouvreau V. 2014. Assessment of the spatial variability of phenolic contents and associated bioactivities in the invasive alga *Sargassum muticum* sampled along its European range from Norway to Portugal. *Journal of Applied Phycology* 26: 1215-1230.
- Teixeira C.M., Gamito R., Leitão F., Cabral H.N., Erzini K., Costa M.J. 2014. Trends in landings of fish species potentially affected by climate changes in Portuguese fisheries. *Regional Environmental Change*. 14: 657-669 (DOI: 10.1007/s10113-013-0524-5)
- Tiago, DM, Marques, CL, Roberto, VP, Cancela, ML, Laizé, V. 2014. Mir-20a regulates in vitro mineralization and BMP signaling pathway by targeting BMP-2 transcript in fish. *Archives of Biochemistry and Biophysics* 543: 23-30. (<http://dx.doi.org/10.1016/j.abb.2013.12.009>)
- Tine M, Kuhl H, Gagnaire P-A, Louro B, Desmarais E, Martins RST, Hecht J, Knaust F, Belkhir K, Klages S, Dieterich R, Stueber K, Piferrer F, Guinand B, Bierne N, Volckaert FAM, Bargelloni L, Power DM, Bonhomme F, Canario AVM, Reinhardt R. 2014. European sea bass genome and its variation provide insights into adaptation to euryhalinity anchurcd speciation. *Nature Communications* 5:5770. <http://dx.doi.org/10.1038/ncomms6770>.
- van de Vliet MS, Diekmann OE, Machado M, Beebee TJC, Beja P, Serrão EA. 2014. Genetic divergence for the amphibian *Pleurodeles waltl* in southwest Portugal: dispersal barriers shaping geographic patterns. *Journal of Herpetology* 48: 38-44
- Vandeperre, F, Aires-da-Silva A, Santos M, Ferreira R, Bolten A, Santos R & Afonso P. Demography and ecology of blue shark (*Prionace glauca*) in the central North Atlantic. *Fisheries Research* 153: 89-102. (<http://dx.doi.org/10.1016/j.fishres.2014.01.006>).

- Vasco, V; Leitão, F., Mateus, M. (2014). Biomass-density data analysis: a comment on Cabaço et al. Journal of Ecology. (Doi: 10.1111/1365-2745.12294)
- Viegas, CSB, Herfs, M, Rafael, MS, Enriquez, JL, Teixeira, A, Luís, IM, van't Hoofd, CMR, João, A, Maria, VL, Cavaco, S, Ferreira, A, Serra, M, Theuwissen, E, Vermeer, C, Simes, DC. 2014. Glarich protein is a potential new vitamin K target in cancer: evidences for a direct GRP-mineral interaction. BioMed Research International 2014: article ID 340216, 14 pages. (<http://dx.doi.org/10.1155/2014/340216>)
- Vieira, RP, Monteiro, P, Ribeiro, J, Bentes, L, Oliveira, F, Erzini, K, Gonçalves, JMS. 2014. Length-weight relationships of six syngnathid species from Ria Formosa, SW Iberian coast. Cahiers de Biologie Marine 55 : 9-12.
- Vieira, S., S. Martins, L. A. Hawkes, A. Marco, M. A. Teodósio (2014) Biochemical indices and life traits of loggerhead turtles (*Caretta caretta*) from cape verde islands. Plos One. doi:10.1371/journal.pone.0112181
- Waters, JD, Coelho, R, Fernandez-Carvalho, J, Burgess, GH, Poulakis, GR, Timmers, AA, Wiley-Lescher, T, Seitz, JC, McDavitt, MT. 2014. Use of encounter data to model spatio-temporal distribution patterns of endangered smalltooth sawfish, *Pristis pectinata*, in the western Atlantic. Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems, 24 (6): 760-776. DOI: 10.1002/aqc.2461.
- Weydmann, A, Coelho, N, Ramos, AA, Pearson, G, Serrão, E. 2014. Microsatellite markers for the Arctic copepod *Calanus glacialis* and cross-amplification with *C. finmarchicus*. Conservation Genetics Resources 6 (4):1003-1005.
- Zardi, GI, Nicastro, KR, Serrão EA, Jacinto, R, Monteiro, CA, Pearson, GA. 2015. Closer to the rear-edge: ecology and genetic diversity down the core-edge gradient of a marine macroalga. Ecosphere 6(2):23. <http://dx.doi.org/10.1890/ES14-00460.1>

## OS MEIOS FINANCEIROS

### VIII. RECEITAS

Nesta secção analisam-se os montantes efetivamente recebidos, e que originaram um fluxo financeiro de entrada em tesouraria.

Em 2014, as receitas do CCMar ascenderam a um total de 3.548.115,78 €. Deste valor retirou-se o montante recebido em nome de instituições parceiras de projetos (cujos valores foram respetivamente reencaminhados), as transferências internas (que não representam real fluxo financeiro) e os montantes referentes a IVA liquidado (verba entregue ao Estado). Este montante corresponde, portanto, à verba que efetivamente financiou a atividade desenvolvida pelo CCMar ao longo do ano de 2014. Esta receita será seguidamente analisada com maior pormenor, relativamente à tipologia das entidades financiadoras e finalidade do financiamento.

#### Entidades Financiadoras

O peso do setor privado no financiamento permanece inferior ao do setor público (Tabela 8 e Tabela 9), em que este último representa aproximadamente 70% do financiamento total recebido em 2014. Simultaneamente, verifica-se que a parcela relevante de financiamento foi proveniente diretamente de Agências Públicas de Financiamento.

**Tabela 8- Receitas por Tipologia das Entidades Financiadoras (2014).**

Tipologia da Entidade Financiadora	Setor Privado	Setor Público	Total
Agências Públicas de Financiamento	0,00 €	2.003.220,92 €	2.003.220,92 €
Instituições Públicas de Ensino Superior	0,00 €	431.094,08 €	431.094,08 €
Institutos/ Centros de Investigação	738.440,87 €	35.006,58 €	773.447,45 €
Outros/ Não Definido	77.705,00 €	950,00 €	78.655,00 €
Setor Empresarial	254.348,33 €	2.000,00 €	256.348,33 €
Setor Pessoas Singulares	5.350,00 €	0,00 €	5.350,00 €
<b>Total</b>	<b>1.075.844,20 €</b>	<b>2.472.271,58 €</b>	<b>3.548.115,78 €</b>

**Tabela 9- Receitas por Finalidade do Financiamento / Tipologia das Entidades Financiadoras 2014).**

Finalidade do Financiamento / Tipologia da Entidade Financiadora	Privado	Público	Total
<b>Donativo:</b>	<b>600,00 €</b>	<b>3.500,00 €</b>	<b>4.100,00 €</b>
Instituições Públicas de Ensino Superior	0,00 €	3.500,00 €	3.500,00 €
Setor Pessoas Singulares	600,00 €	0,00 €	600,00 €
<b>Serviço:</b>	<b>134.852,07 €</b>	<b>78.129,61 €</b>	<b>212.981,68 €</b>
Agências Públicas de Financiamento	0,00 €	15.680,00 €	15.680,00 €
Instituições Públicas de Ensino Superior	0,00 €	59.377,66 €	59.377,66 €
Institutos/ Centros de Investigação	650,00 €	121,95 €	771,95 €
Outros/ Não Definido	77.705,00 €	950,00 €	78.655,00 €
Setor Empresarial	51.747,07 €	2.000,00 €	53.747,07 €
Setor Pessoas Singulares	4.750,00 €	0,00 €	4.750,00 €
<b>Subsídio:</b>	<b>940.392,13 €</b>	<b>2.390.641,97 €</b>	<b>3.331.034,10 €</b>
Agências Públicas de Financiamento	0,00 €	1.987.540,92 €	1.987.540,92 €
Instituições Públicas de Ensino Superior	0,00 €	368.216,42 €	368.216,42 €
Institutos/ Centros de Investigação	737.790,87 €	34.884,63 €	772.675,50 €
Setor Empresarial	202.601,26 €	0,00 €	202.601,26 €
<b>Total</b>	<b>1.075.844,20 €</b>	<b>2.472.271,58 €</b>	<b>3.548.115,78 €</b>

De facto, a atividade do CCMar é essencialmente financiada por subsídios (94%), dos quais cerca de 67 % de origem pública. A participação dos serviços e mecenato (donativos) mantém-se ainda bastante tímida, não indo além dos 6 % de financiamento. Esta estrutura de financiamentos coaduna-se com a estrutura tradicionalmente verificada em instituições nacionais semelhantes ao CCMar.

#### Finalidade de Financiamento

A tabela seguinte elenca os vários tipos de financiamento de acordo com a sua finalidade, sendo que existem 3 principais grupos: donativos, serviços e subsídios.

**Tabela 10- Receitas por Finalidade do Financiamento (2014).**

Finalidade de Financiamento	Privado	Público	Total
<b>Donativo</b>	<b>600,00 €</b>	<b>3.500,00 €</b>	<b>4.100,00 €</b>
Donativo – Projeto	600,00 €	3.500,00 €	4.100,00 €
<b>Serviço</b>	<b>134.852,07 €</b>	<b>78.129,61 €</b>	<b>212.981,68 €</b>
Serviço – Análises	39.539,66 €	15.312,25 €	54.851,91 €
Serviço – Consultoria	16.117,41 €	26.036,95 €	42.154,36 €
Serviço – Embarcações	500,00 €	4.400,00 €	4.900,00 €
Serviço - Equipamentos		2.913,39 €	2.913,39 €
Serviço – Formação	77.955,00 €	3.260,00 €	81.215,00 €
Serviço – Laboratório		1.775,00 €	1.775,00 €
Serviço - Organização de Evento		24.432,02 €	24.432,02 €
Serviço - Venda de Espécies Marinhas	740,00 €		740,00 €
<b>Subsídio</b>	<b>940.392,13 €</b>	<b>2.390.641,97 €</b>	<b>3.331.034,10 €</b>

Finalidade de Financiamento	Privado	Público	Total
Subsídio – COST	2.960,00 €		2.960,00 €
Subsídio - Estágio Instituto de Emprego e Formação Profissional		6.733,05 €	6.733,05 €
Subsídio - Evento Fundação para a Ciência e Tecnologia		1.000,00 €	1.000,00 €
Subsídio - Medida Incentivo Emprego Instituto de Emprego e Formação Profissional		1.378,37 €	1.378,37 €
Subsídio - Outros/ Não Definido	81.792,00 €	27.716,02 €	109.508,02 €
Subsídio - Projeto Comissão Europeia	123.271,26 €	683.912,72 €	807.183,98 €
Subsídio - Projeto Fundação para a Ciência e Tecnologia	732.368,87 €	1.669.901,81 €	2.402.270,68 €
<b>Total</b>	<b>1.075.844,20 €</b>	<b>2.472.271,58 €</b>	<b>3.548.115,78 €</b>

### Donativos

Em 2014, foi recebido um montante de 3.500,00 € referente à última parcela do Protocolo celebrado entre o CCMar e a Universidade do Algarve, no âmbito do Fundo EDP para a Biodiversidade, destinado a apoiar o projeto Findkelp. Registou-se ainda o recebimento do montante de 600,00 €, referente a donativo atribuído no âmbito do cumprimento da injunção associada ao processo n.º 919/12.6 TALGS.

### Serviços

Os serviços que assumem maior expressão na estrutura das receitas de 2014, são os relacionados com formação (38 %), análises (26 %) e consultoria (20 %).

Ao longo de 2014, o CCMar organizou vários eventos com inscrição não gratuita, gerando deste modo alguma receita categorizada como formação. Foram eles:

- “10th International Symposium on Reproductive Physiology of Fish (ISRPF)”, 25 - 30 maio de 2014;
- “Workshop on 1H and 13C NMR SPECTROSCOPY, An Introduction to Structural Elucidation of Organic Compounds”, 23 - 25 de junho de 2014;
- “Three Days Proteomics Course: from 2DE to protein identification by mass spectrometry”, 2-4 julho de 2014;
- “Revolution V: quantitative ecology and spatial prediction of species distribution”, 1-12 dezembro de 2014.

O montante categorizado em análises compreende os serviços prestado pelos laboratórios de biologia molecular e de química do CCMar, e ainda serviços prestados pelos grupos de investigação, tais como genotipagem, ensaios experimentais e análises de aminoácidos.

Por seu turno, os serviços classificados como consultoria incorporaram a participação em auditorias, avaliações, royalties e estudos especializados técnico-científicos.

Foram ainda angariadas verbas referentes à utilização de embarcações (PAGRUS e BALISTES), de laboratórios (Estação do Ramalhete e Pescas) e de equipamentos (PCR, criostato, liofilizador, leitor multiplacas, HPLC, espectrómetro de dicroísmo circular).

A categoria “organização de evento” representa a verba recebida no âmbito dos estágios realizados em março por alunos da Universidade de Amesterdão e da reunião final da Ação Cost ES0906, igualmente realizada em março. Por último, a venda de espécies marinhas reporta à venda de chocos para exposição no Oceanário de Lisboa e Monterey Bay Aquarium.

## Subsídios

Os subsídios recebidos em 2014 podem ser agrupados, conforme a sua finalidade, nas categorias indicadas na Tabela 10. Destes, assume relevante destaque o que é direcionado a projetos da FCT. Classificada no grupo de entidades denominado como “Agências Públicas de Financiamento”, a FCT, tendo em consideração o financiamento que provém de si diretamente (1.601.108,82 €), bem como aquele que é canalizado através de instituições coordenadoras, classificada no grupo “Institutos/Centros de Investigação” (755.749,45 €) e “Instituições Públicas de Ensino Superior” (46.412,41 €), representa um total aproximado de 68% (2.403.270,68 €) do financiamento total recebido em 2014. O financiamento recebido referente a projetos europeus aumentou significativamente em relação ao de 2013, representando cerca de 23% do total (dos quais 85% transferido a partir de Institutos/Centros de Investigação do setor público).

Os restantes subsídios recebidos, os mais relevantes são referentes a apoio das seguintes atividades:

- evento da Ação COST FA1004 (28-30/10/2013) denominado “3.<sup>a</sup> Conferência sobre conservação fisiologia de peixes marinhos”;
- estágio profissional do Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- medida incentivo emprego do Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- pós projeto LIFE Biomares (Secil-Parque Marinho), compensação de despesas de comunicação e divulgação no âmbito do Workshop "Manejo, nutrição e alimentação, realização do Mestrado em Aquacultura e Pescas (MAQFISH).

## IX. DESPESAS

Nesta secção analisam-se os montantes efetivamente despendidos, e que originaram um fluxo financeiro de saída em tesouraria. A classificação utilizada foi a mesma que nas receitas, contudo, como nem sempre foi possível determinar a fonte de financiamento para cada despesa específica, adicionou-se um sector misto. Aplica-se nomeadamente a despesas imputadas em receitas próprias e eventos, cujas fontes de financiamento podem ser diversas.

Em 2014, as despesas do CCMar ascenderam a um total de 3.629.277,16 €. Este montante corresponde à verba que efetivamente foi gasta com a atividade desenvolvida pelo CCMar ao longo do ano em análise. Seguidamente será analisada com maior pormenor, relativamente à tipologia das entidades financiadoras e finalidade do financiamento.

### Entidades Financiadoras

Cerca de 84 % do total das despesas realizadas durante o ano 2014 são referentes a atividades financiadas por Agências Públicas de Financiamento (Tabela 11e Tabela 12).

**Tabela 11- Despesas de 2014 por Tipologia das Entidades Financiadoras (2014).**

Tipologia das Entidades Financiadoras	Privado	Público	Total
Agências Públicas de Financiamento		3.062.026,16 €	3.062.026,16 €
Instituições Públicas de Ensino Superior		37.024,40 €	37.024,40 €
Institutos/ Centros de Investigação	5,56 €	12.662,10 €	12.667,66 €
Outros/ Não Definido	415.369,19 €	2.463,96 €	417.833,15 €
Setor Empresarial	99.725,80 €		99.725,80 €
<b>Total</b>	<b>515.100,54 €</b>	<b>3.114.176,62 €</b>	<b>3.629.277,16 €</b>

**Tabela 12- Despesas - Agências Públicas de Financiamento (2014).**

<b>Agências Públicas de Financiamento</b>	<b>Subsídio</b>	<b>Serviço</b>	<b>Total</b>
Agência Nacional de Inovação	72.554,13 €		72.554,13 €
Ciência Viva	2.330,26 €		2.330,26 €
Comissão Europeia	310.230,78 €		310.230,78 €
Fundação para a Ciência e Tecnologia	2.573.975,74 €		2.573.975,74 €
IFAP	96.073,99 €		96.073,99 €
Subsídio - Outros/ Não Definido	1.974,42 €	4.886,84 €	6.861,26 €
<b>Total</b>	<b>3.057.139,32 €</b>	<b>4.886,84 €</b>	<b>3.062.026,16 €</b>

A tabela em cima apresenta os montantes executados conforme a origem e finalidade do seu financiamento. Na finalidade de Subsídio, estão incluídos os montantes referentes a apoio de eventos, nomeadamente os subsídios atribuídos pelo COST Office.

Conforme se pode constatar, a FCT assume destaque significativo relativamente às restantes entidades (84 %).

Relativamente à relação entre a finalidade do financiamento e a tipologia das entidades financiadoras, verifica-se que as despesas executadas no ano económico em análise foram maioritariamente financiadas por subsídios públicos, através de Agências Públicas de Financiamento (Tabela 13).

**Tabela 13- Despesas por Finalidade do Financiamento e por Tipologia das Entidades Financiadoras (2014).**

	<b>Privado</b>	<b>Público</b>	<b>Total</b>
<b>Colaboração Externa</b>		3.233,95 €	3.233,95 €
Instituições Públicas de Ensino Superior		2.687,83 €	2.687,83 €
Institutos/ Centros de Investigação		546,12 €	546,12 €
<b>Donativo</b>	<b>7.872,32 €</b>		<b>7.872,32 €</b>
Setor Empresarial	7.872,32 €		7.872,32 €
<b>Outros/ Não Definido</b>	<b>296.102,06 €</b>		<b>296.102,06 €</b>
Outros/ Não Definido	295.534,20 €		295.534,20 €
Setor Empresarial	567,86 €		567,86 €
<b>Serviço</b>	<b>139.747,10 €</b>	<b>27.096,44 €</b>	<b>166.843,54 €</b>
Agências Públicas de Financiamento		4.886,84 €	4.886,84 €

	Privado	Público	Total
Instituições Públicas de Ensino Superior		18.055,79 €	18.055,79 €
Institutos/ Centros de Investigação	5,56 €	1.689,85 €	1.695,41 €
Outros/ Não Definido	119.834,99 €	2.463,96 €	122.298,95 €
Setor Empresarial	19.906,55 €		19.906,55 €
<b>Subsídio</b>	<b>71.379,06 €</b>	<b>3.083.846,23 €</b>	<b>3.155.225,29 €</b>
Agências Públicas de Financiamento		3.057.139,32 €	3.057.139,32 €
Instituições Públicas de Ensino Superior		16.280,78 €	16.280,78 €
Institutos/ Centros de Investigação		10.426,13 €	10.426,13 €
Setor Empresarial	71.379,06 €		71.379,06 €
<b>Total</b>	<b>515.100,54 €</b>	<b>3.114.176,62 €</b>	<b>3.629.277,16 €</b>

Como mostra a Tabela 14, em 2014 executaram-se essencialmente despesas com Recursos Humanos (54 %) e com Aquisição de Bens e Serviços (25 %). Relativamente à primeira, revela um aumento face ao ano anterior (48 %). Por seu turno, regista-se um decréscimo na execução da rubrica de aquisição de bens e serviços (31 %).

**Tabela 14- Despesa por Rubricas (2014).**

	Privado	Público	Total
ABS- Aquisição de Bens e Serviços	220.667,14 €	688.190,16 €	908.857,30 €
AEI- Adaptação de Edifícios e Instalações		4.709,79 €	4.709,79 €
CONS- Consultores	2.126,90 €	23.309,10 €	25.436,00 €
DG- Despesas Gerais		283.135,91 €	283.135,91 €
EQ- Equipamento	5.962,72 €	164.770,23 €	170.732,95 €
MISS- Missões	37.050,16 €	176.198,50 €	213.248,67 €
ODC- Outras Despesas Correntes	31.757,27 €	27.109,60 €	58.866,87 €
RH- Recursos Humanos	217.536,35 €	1.741.407,09 €	1.958.943,44 €
RP- Registo de Patentes		5.346,23 €	5.346,23 €
<b>Total</b>	<b>515.100,54 €</b>	<b>3.114.176,62 €</b>	<b>3.629.277,16 €</b>

Relativamente às Despesas Gerais, concorreu para o seu apuramento o total de despesa direta no montante de 2.058.107,37 €, sendo a contribuição para a UAlg de 80.254,91 €. O montante em dívida por liquidar referente à contribuição de despesas gerais do CCMar à UAlg era, a 31/12/2014, de 239.337,24 €, referente ao período de julho a dezembro de 2011 (48.410,71 €), ao ano de 2012 (112.312,67 €) e ao ano de 2013 (78.613,90 €).

## Finalidade de Financiamento

À semelhança da análise efetuada para as receitas, apresenta-se seguidamente alguns detalhes relativamente à finalidade de financiamento das despesas executadas durante o ano de 2014.

### Subsídios

Aproximadamente 71 % das despesas foram executadas através de financiamentos atribuídos a projetos de investigação da FCT e 8 % a projetos europeus. As despesas classificadas na categoria de “Serviço - Outros/ Não Definido” integram os financiamentos obtidos do Oceanário de Lisboa, SECIL, King Saud University, Universidade de Jena e financiamentos pontuais de menor expressão. O subsídio referente a “Evento Ciência Viva” destinou-se à edição de 2014 da atividade de Ocupação Científica de Jovens nas Férias”.

**Tabela 15- Despesas por Finalidade do Financiamento.**

	Privado	Público	Total
<b>Colaboração Externa</b>		<b>3.233,95 €</b>	<b>3.233,95 €</b>
Colaboração Externa		3.233,95 €	3.233,95 €
<b>Donativo</b>	<b>7.872,32 €</b>		<b>7.872,32 €</b>
Donativo – Projeto	7.872,32 €		7.872,32 €
<b>Outros/ Não Definido</b>	<b>296.102,06 €</b>		<b>296.102,06 €</b>
Outros/ Não Definido	296.102,06 €		296.102,06 €
<b>Serviço</b>	<b>139.747,10 €</b>	<b>27.096,44 €</b>	<b>166.843,54 €</b>
Serviço – Análises	4.852,96 €		4.852,96 €
Serviço – Consultoria	18.619,27 €	8.423,66 €	27.042,93 €
Serviço – Embarcações		2.463,96 €	2.463,96 €
Serviço – Formação	62.118,26 €	12.473,30 €	74.591,55 €
Serviço – Laboratório		3.735,52 €	3.735,52 €
Serviço - Outros/ Não Definido	52.863,77 €		52.863,77 €
Serviço - Venda de Espécies Marinhas	1.292,84 €		1.292,84 €
<b>Subsídio</b>	<b>71.379,06 €</b>	<b>3.083.846,23 €</b>	<b>3.155.225,29 €</b>
Subsídio - Agência Nacional de Inovação		72.554,13 €	72.554,13 €
Subsídio – COST		10.654,78 €	10.654,78 €
Subsídio - Estágio Instituto de Emprego e Formação Profissional		10.426,13 €	10.426,13 €
Subsídio - Evento Ciência Viva		1.723,07 €	1.723,07 €
Subsídio - Evento Fundação para a Ciência e Tecnologia		4.019,62 €	4.019,62 €
Subsídio – IFAP		96.073,99 €	96.073,99 €
Subsídio - Outros/ Não Definido	71.379,06 €	18.255,20 €	89.634,26 €
Subsídio - Projeto Ciência Viva		607,19 €	607,19 €

	Privado	Público	Total
Subsídio - Projeto Comissão Europeia		299.576,00 €	299.576,00 €
Subsídio - Projeto Fundação para a Ciência e Tecnologia		2.569.956,12 €	2.569.956,12 €
<b>Total</b>	<b>515.100,54 €</b>	<b>3.114.176,62 €</b>	<b>3.629.277,16 €</b>

### **Serviços**

O montante constante na tabela identificado como “Serviço-Formação” refere-se às despesas executadas através de verbas obtidas com atividades de formação (cursos, workshops).

### **Colaborações Externas**

Neste segmento incorporou-se o montante despendido com as aquisições efetuadas no âmbito da estadia de duas investigadoras externas.

### **Donativos**

As despesas classificadas nesta categoria referem-se às atividades realizadas em 2014 no âmbito do Comité Polar Internacional (bolsas de mobilidade financiadas pela CGD- Caixa Geral de Depósitos) e projeto FINDKELP (financiado pela empresa EDP- Energias de Portugal).

## X. ORÇAMENTO 2015

Para a execução das despesas a incorrer durante o exercício de 2015, o CCMar conta com o saldo orçamental dos projetos em curso a 31-12-2014 e que transitam para 2015. Incluem-se ainda 2 projetos europeus previstos iniciar-se em 2015 e o financiamento plurianual de Unidades de I&D, concedido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Este financiamento ascende, para o período contratado (2014 a 2017), o montante global de 4.439.016,00 €. Acrescem ainda os saldos das verbas próprias existentes apurados a 31-12-2014.

**Tabela 16- Orçamento Estimado para 2015.**

Origem / Tipo de Centro de Custo	Montante
Plurianual	1.479.672,00 € Orçamento inscrito para 2015.
Projetos Europeus	638.174,18 € Estimativa com base na proporção do saldo a 31-12-2014 face ao n.º de anos por executar.
Projetos – Restantes	1.775.593,94 € Orçamento inscrito para 2015.
Receitas Próprias	1.214.179,74 € Saldo a 31-12-2014.
<b>Total</b>	<b>5.107.619,86 €</b>

O valor indicado para receitas próprias corresponde a um saldo total disponível, não existindo base temporal de execução. A execução desta verba será em conformidade com as necessidades que se revelarem pertinentes por parte dos respetivos investigadores responsáveis e Direção. A categoria de Projetos-Restantes inclui todos os outros projetos com financiamento de origem pública, nomeadamente FCT, QREN e PROMAR.

O peso do orçamento previsto para 2015 relativamente a projetos (incluindo o plurianual) ascende a 76 %.

# O FECHO DE CONTAS

## XI. BALANÇO

Resumidamente, o Balanço do ano de 2014<sup>1</sup> assume a seguinte estrutura:

**Tabela 17- Balanço (ATIVO) de 2014.**

ATIVO	2014	2013
<b>Ativo não Corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	340.259,34 €	416.341,90 €
Ativos Intangíveis	11.232,73 €	7.173,73 €
Investimentos Financeiros	1.718,97 €	0,00 €
<b>Ativo Corrente</b>		
Inventários	2.053,13 €	2.235,43 €
Clientes	172.212,53 €	89.653,95 €
Outras Contas a Receber	2.181.058,77 €	3.446.662,40 €
Diferimentos	25.692,32 €	31.005,37 €
Outros Ativos Financeiros	9.300,00 €	9.300,00 €
Caixa e Depósitos Bancários	104.820,58 €	210.088,29 €
<b>Total</b>	<b>2.848.348,37 €</b>	<b>4.212.461,07 €</b>

### Ativo não Corrente

Os ativos não correntes adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas. Estas foram efetuadas em sistema de quotas constantes, sendo que as vidas úteis foram determinadas em função da tabela genérica constante no decreto-regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro.

A 31/12/2014 o CCMar registava os seguintes valores de ativos fixos tangíveis:

- Equipamento básico: 637.720,81 €;
- Equipamento de transporte: 57.523,30 €;
- Equipamento administrativo: 565.267,31 €;
- Outros ativos fixos tangíveis: 1.778.477,67 €.

As depreciações acumuladas no final do período foram as seguintes:

- Equipamento básico: 519.387,70 €;
- Equipamento de transporte: 51.519,64 €;
- Equipamento administrativo: 444.661,58 €;

---

<sup>1</sup> Anexo N.º 1.

- Outros ativos fixos tangíveis: 1.683.160,83 €.

### Inventários

Montante referente ao valor das existências físicas de t-shirts e pólos (merchandising) do CCMar. Estas existências encontram-se mensuradas ao custo de aquisição, utilizando-se o sistema de inventário intermitente. Os modelos existentes e respetivos preços são os seguintes:

**Tabela 18- Merchandising CCMar.**

Designação	Preço Unitário
T-shirt L	8,00 €
T-shirt (Girl Nr. 4)	8,00 €
T-shirt (Girl Nr. 3)	8,00 €
Pólo Senhora (6 botões) L	15,00 €
Pólo Senhora (6 botões) XL	15,00 €
Pólo Homem (3 botões) M	15,00 €
Pólo Homem (3 botões) L	15,00 €
Pólo Homem (3 botões) XL	15,00 €

### Clientes

O valor registado nesta rubrica é referente ao montante em dívida a 31/12/2014 referente a faturas emitidas pelo CCMar a terceiros. Verifica-se um aumento significativo relativamente ao ano anterior.

### Outras Contas a Receber

Os movimentos registados neste grupo referem-se a acréscimos de proveitos (financiamento devido ao CCMar mas não liquidado); fundos de maneio e adiantamentos por conta de deslocações. Inclui ainda a dívida da empresa Viveiros Vila Nova, cujo processo de recuperação continuará a decorrer em 2015.

### Diferimentos

Custos pagos em 2014 referentes a um período que ultrapassa este ano económico, tais como, seguros, aluguer de garrafas de gases, quotizações, dosimetria e manutenção de equipamentos.

### Investimentos Financeiros

Refere-se a ações da Lisgarante detidas pelo CCMar no âmbito dos contratos de garantia bancária celebrados para o projeto Biomares e para o empréstimo bancário (financiamento de médio/ longo prazo) assumido com a Caixa Geral de Depósitos, SA. Este último, contratualizado no montante total de 300.000,00€, foi totalmente liquidado em 2013.

### Caixa e Depósitos Bancários

O montante referido nesta rubrica corresponde aos valores em caixa e depósitos à ordem imediatamente realizáveis.

O saldo de valores em caixa em 31/12/2014 era de 618,21 €. Relativamente ao saldo bancário, o mesmo apresentava, nessa data, o valor de 103.137,69 €, que corresponde igualmente ao valor registado no balanço.

**Tabela 19- Balanço (CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO) de 2014.**

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	2014	2013
<b>Fundos Patrimoniais</b>		
Fundos	-146.921,19 €	296.792,40 €
Outras Reservas	0,00 €	0,00 €
Resultados Transitados	0,00 €	0,00 €
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	356.385,11 €	411.625,77 €
Resultado Líquido do Exercício	65.558,57 €	-443.713,59 €
<b>Passivo Corrente</b>		
Fornecedores	626.789,87 €	881.566,30 €
Adiantamento de clientes	1.100,00 €	0,00 €
Estado e Outros Entes Públicos	77.308,79 €	54.715,87 €
Financiamentos Obtidos	0,00 €	0,00 €
Outras Contas a Pagar	486.431,32 €	506.585,18 €
Diferimentos	1.381.695,90 €	2.504.889,14 €
<b>Total</b>	<b>2.848.348,37 €</b>	<b>4.212.461,07 €</b>

### Fundos

Referente à soma dos resultados líquidos dos exercícios anteriores.

### Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Montante referente a financiamentos públicos. No final do ano, posteriormente à elaboração do respetivo mapa de apuramento e à contabilização dos subsídios (Exploração e Investimento), é debitada esta conta por contrapartida de “Imputração de subsídios para investimento”.

### Fornecedores

O montante de documentos em dívida à data de 31/12/2014, registados na contabilidade, ascendia a 626.789,87 €. Esta situação ficou a dever-se essencialmente às dificuldades de tesouraria registadas ao longo de 2014.

### Estado e Outros Entes Públícos

Referente a impostos de 2014 a liquidar em 2015, nomeadamente, IRS (dezembro/2014), Segurança Social (dezembro/2014), FCT/ FGCT (dezembro/2014) e IVA (4.º trimestre de 2014).

### Outras Contas a Pagar

Remunerações a liquidar no ano seguinte, nomeadamente, encargos com férias a liquidar, credores diversos (reembolsos e parceiros de projetos) e estimativa de despesas gerais devidas à UAlg referentes ao ano de 2014.

### Diferimentos

Montante referente a subsídios recebidos e não executados, que transita para 2015.

## XII. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Resumidamente, a Demonstração de Resultados<sup>2</sup> do ano de 2014 assume a seguintes estrutura:

**Tabela 20- Demonstração de Resultados de 2014.**

RENDIMENTOS E GASTOS	2014	2013
Vendas e serviços prestados	300.515,83 €	166.542,68 €
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	3.022.072,19 €	2.681.075,55 €
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e Serviços Externos	-1.174.248,52 €	-1.287.476,30 €
Gastos com o Pessoal	-2.015.851,00 €	-1.854.616,42 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	489.448,08 €	474.310,55 €
Outros Gastos e Perdas	-313.409,31 €	-258.296,27 €
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	-242.946,68 €	-363.779,01 €
Juros e Rendimentos Similares Suportados	-22,02 €	-1.474,37 €
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>65.558,57 €</b>	<b>-443.713,59 €</b>

<sup>2</sup> Anexo N.º 2.

### **Vendas e Serviços Prestados**

Montante referente essencialmente à prestação de serviços faturados tais como inscrições em eventos; consultoria externa; análises laboratoriais; conferências e similares; cursos/ formação e outras receitas próprias.

### **Subsídios, Doações e Legados à Exploração**

Montante de financiamentos recebidos referentes a atividades correntes de I&D desenvolvidas pelo CCMar no ano de 2014, repartido do seguinte modo:

- Entidades públicas- 2.937.180,19 €
- Outras entidades- 84.892,00 €

Das entidades públicas, cerca de 89 % do montante indicado é proveniente da FCT (Plurianual, projetos e cooperações).

De entre as restantes entidades, encontram-se a SECIL, European Science Foundation - COST Office e Universidade de Jena.

### **Fornecimentos e Serviços Externos**

Nesta conta registaram-se todos os custos com a aquisição de bens e serviços, a destacar:

- Publicidade e propaganda- 168,98 €
- Honorários- 37.821,48 €
- Conservação e reparação- 45.106,59 €
- Serviços bancários- 2.840,08 €
- Outros – 265,00 €
- Ferramentas e utensílios de desgaste rápido- 429.639,71 €
- Livros de documentação técnica- 202,86 €
- Material de escritório- 7.963,06 €
- Combustíveis- 9.179,68 €
- Deslocações e estadas (incluindo consultores e inscrições em eventos)- 242.405,88 €
- Rendas e alugueres- 15.507,96 €
- Comunicação- 970,94 €
- Seguros- 4.000,28 €
- Despesas de representação (alimentação)- 42.804,37€
- Outros bens e serviços (serviços científicos e outros, peixe, despesas gerais devidas à UAlg – 335.371,65 €.

### **Gastos com o Pessoal**

Montante referente a custos com os contratos de trabalho e de bolsas de investigação. O montante aqui apresentado inclui ajudas de custo, segurança social, seguro de acidentes de trabalho e estimativa de subsídios de férias para 2015.

### Outros Rendimentos e Ganhos

Inclui correções relativas a períodos anteriores (272.040,78 €); imputação de subsídios para investimento (216.786,90 €), e ainda donativos recebidos (600,00 €).

### Outros Gastos e Perdas

Nesta rubrica do balanço estão incluídos os montantes contabilizados com IVA suportado nas aquisições intracomunitárias, imposto de selo sobre marcas e patentes, imposto sobre transportes rodoviários (embarcações e automóveis), custos com marcas e patentes, quotizações, bolsas de mobilidade e correções relativas a períodos anteriores.

### Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização

Amortizações de imobilizado (equipamentos adquiridos em 2014 e em anos anteriores que não se encontravam totalmente amortizados à data de 31-12-2014).

### Juros e Rendimentos Similares Suportados

Referente a juros de mora e compensatórios suportados devido ao atraso de pagamento de faturas e do FCT/ FGCT.

### Resultado Líquido do Exercício

Corresponde à diferença entre os rendimentos e os gastos.

**Tabela 21- Rendimentos e Gastos de 2014.**

	2014	2013
<b>RENDIMENTOS</b>		
Vendas e Serviços Prestados	300.515,83 €	166.542,68 €
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	3.022.072,19 €	2.681.075,55 €
Outros Rendimentos e Ganhos	489.448,08 €	474.310,55 €
<b>Total de Rendimentos</b>	<b>3.812.036,10 €</b>	<b>3.321.928,78 €</b>
<b>GASTOS</b>		
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e Serviços Externos	1.174.248,52 €	1.287.476,30 €
Gastos com o Pessoal	2.015.851,00 €	1.854.616,42 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00 €	0,00 €
Outros Gastos e Perdas	313.409,31 €	258.296,27 €
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	242.946,68 €	363.779,01 €

Juros e Rendimentos Similares Suportados	22,02 €	1.474,37 €
<b>Total de Gastos</b>	<b>3.746.477,53 €</b>	<b>3.765.642,28 €</b>
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>65.558,57 €</b>	<b>-443.713,50 €</b>

Regista-se um aumento dos rendimentos de 2014 face ao ano anterior, bem como uma diminuição nas rubricas de gastos. Assim sendo, o exercício económico de 2014 termina com resultado líquido do exercício positivo.

# I- ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

---

Anexo em 31 de Dezembro de 2014

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

O Centro de Ciências do Mar do Algarve é uma Associação constituída em 19/12/2002, com sede em Universidade do Algarve Campus de Gambelas Edifício 7, em Faro, e tem como atividade principal a investigação científica na área das ciências do mar, com o CAE 72190-Outra Investigação e Desenvolvimento das Ciências Físicas e Naturais. A sua atividade secundária é a Formação Profissional, com o CAE 85591.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2014 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

##### 3.1.1. Continuidade



Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

#### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas.

#### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo.

#### **3.1.4. Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.

#### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior.

### **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**



Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### **3.2.2. Inventários**

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição.

### **3.2.3. Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são normalmente apresentadas no Balanço como Ativo Corrente. No entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo método do custo, ou seja, pelo seu valor nominal.

#### **3.2.4. Custos dos Empréstimos Obtidos**

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período.

#### **3.2.5. Réido**

O réido é mensurado pelo valor da contraprestação recebida ou a receber. O CCMar utiliza o regime forfetário dos gastos gerais (projetos FCT). De acordo com este regime, os gastos gerais são imputados com base numa taxa fixa com afetação direta aos projetos FCT.

#### **3.2.6. Benefícios dos Empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados.

### **4. Fluxos de Caixa**

---

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2014, encontrava-se com os seguintes saldos:

- Caixa: 618,21 €;
- Depósitos à ordem de 103.137,69 € e Outros Depósitos Bancários de 1.064,68 €

### **5. Ativos Fixos Tangíveis**

---

A quantia escriturada bruta no fim do período de 2014 é a seguinte:

- Equipamento básico: 637.720,81 €;
- Equipamento de transporte: 57.523,30 €;
- Equipamento administrativo: 565.267,31 €;
- Outros activos fixos tangíveis: 1.778.477,67 €.

As depreciações acumuladas no final do período foram as seguintes:

- Equipamento básico: 519.387,70 €;
- Equipamento de transporte: 51.519,64 €;
- Equipamento administrativo: 444.661,58 €;

- Outros activos fixos tangíveis: 1.683.160,83 €.

## 6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2014 a rubrica "Inventários" apresentava o seguinte valor:

- Mercadorias: 2.053,13 €.

## 7. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios recebidos do Governo Português e da União Europeia são reconhecidos quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que irão ser cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração para formação de colaboradores são reconhecidos na Demonstração dos Resultados de acordo com os custos correspondentes incorridos.

## 8. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2014 foi de 30 empregados.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

- Remunerações do pessoal: 1.743.357,15 €;
- Encargos sobre remunerações: 217.791,64 €;
- Outros gastos com pessoal: 54.702,21 €;

## 9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

## 10. Acontecimentos após a data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Faro, 20 de Julho de 2015

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

## II- CERTIFICAÇÃO DE CONTAS



ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Isabel Paiva  
Miguel Galvão  
Anabela Peres  
José Luis Nunes  
Nuno Tavares

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

#### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras do **Centro de Ciências do Mar do Algarve**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014, (que evidencia um total de 2.848.348,37 euros e um total de Fundo próprio de 275.022,49 euros, incluindo um resultado líquido de 65.558,57 euros), a Demonstração dos resultados por natureza do exercício findo naquela data, e o Anexo correspondente.

#### Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

#### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

| Sede: Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2975-007 Linda-a-Velha - Tel. 214 146 210 - Fax 214 146 219  
Delegação Algarve: Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro - Tel. 289 894 949 - Fax 289 894 946  
Delegação Alentejo: Rua 5 de Outubro, n.º 43 - 2.º - 7300 - 133 Portalegre - Tel. 245 609 358 - Fax 245 309 030  
Delegação Açores: Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900 - 037 Horta - Tel. 292 392 601 - Fax 292 392 601  
SROC n.º 64 - CS 6.000 Euros - C.R.C. Cascais - Matrícula/NIF n.º 502 215 399 - Inscrição n.º 4737 na CMVM - www.iproc.pt



ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Isabel Paiva  
Miguel Galvão  
Anabela Peres  
José Luís Nunes  
Nuno Tavares

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### Opinião

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Centro de Ciências do Mar do Algarve** em 31 de Dezembro de 2014, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL) em Portugal.

Faro, 03 de Setembro de 2015

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  


Representada por:  
João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587

Sede: Largo Alberto Sampaio, 3 A – 2975-007 Linda-a-Velha – Tel. 214 146 210 – Fax 214 146 219  
Delegação Algarve: Rua Dr. José de Matos, n.º 19 – 8000-503 Faro – Tel. 289 894 949 – Fax 289 894 946  
Delegação Alentejo: Rua 5 de Outubro, n.º 43 – 2.º - 7300 – 133 Portalegre – Tel. 245 609 358 – Fax 245 309 030  
Delegação Açores: Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900 - 037 Horta – Tel. 292 392 601 – Fax 292 392 601  
SROC: n.º 64 - CS 6.000 Euros – C.R.C. Cascais – Matrícula/NIF n.º 502 215 399 - Inscrição n.º 4737 na CMVM – [www.psroc.pt](http://www.psroc.pt)

### **III- RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

#### **RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Exmos.Srs. Associados:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, este conselho vem apresentar o seu relatório e emitir parecer sobre a actividade e as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direcção do **Centro de Ciências do Mar do Algarve** referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

#### **1. RELATÓRIO**

No decurso do exercício, acompanhámos com regularidade a actividade da associação através do contacto regular com a direcção.

O relatório da Direcção satisfaz os requisitos legais e estatutários, refletindo fiel e claramente a actividade da Associação e a evolução das contas. Igualmente o Balanço, a Demonstração de Resultados Líquidos e o respectivo Anexo estão organizados conforme as disposições legais.

A contabilidade encontra-se organizada nos termos da lei e dos estatutos, espelhando com fidelidade a situação económica e financeira em 31/12/2014, bem como os resultados obtidos no ano findo naquela data que ascendem a um lucro de 65.558,57 euros.

Analisámos e apreciamos a Certificação Legal das Contas, documento para o qual emitimos o nosso acordo.

#### **2. PARECER**

O Conselho Fiscal propõe que sejam aprovados o Relatório da Direcção e as Demonstrações Financeiras respeitantes ao exercício de 2014.

Faro, 03 de Setembro de 2015

  
Algo 12  
J...  
L...  
C...  
A...

### XIII. ANEXOS

#### Anexo N.º 1

#### BALANÇO - ATIVO

**CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE**

*Paulo  
Pinto*

Balanço (Individual ou Consolidado) Período findo em 31.12.2014

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		2014	2013	
<b>ACTIVO</b>				
<b>Activo não corrente</b>				
Activos fixos tangíveis	-	340.259,34	416.341,90	
Propriedades de Investimento	-	0,00	0,00	
Goodwill	-	0,00	0,00	
Activos Intangíveis	-	11.232,73	7.173,73	
Activos biológicos	-	0,00	0,00	
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	-	0,00	0,00	
Participações financeiras - outros métodos	-	0,00	0,00	
Accionistas / Sócios	-	0,00	0,00	
Investimentos Financeiros	-	1.718,97	0,00	
Activos por impostos diferidos	-	0,00	0,00	
	-	353.211,04	423.515,63	
<b>Activo Corrente</b>				
Inventários	-	2.053,13	2.235,43	
Activos Biológicos	-	0,00	0,00	
Clientes	-	172.212,53	89.653,95	
Adiantamento a fornecedores	-	0,00	0,00	
Estado e outros entes públicos	-	0,00	0,00	
Accionistas / Sócios	-	0,00	0,00	
Outras contas a receber	-	2.181.058,77	3.446.662,40	
Diferimentos	-	25.692,32	31.005,37	
Outros Activos Financeiros	-	9.300,00	9.300,00	
Outros activos Financeiros	-	0,00	0,00	
Activos não correntes detidos para venda	-	0,00	0,00	
Caixa e depósitos bancários	-	104.820,58	210.088,29	
	-	2.495.137,33	3.788.945,44	
<b>Total do activo</b>	-	<b>2.848.348,37</b>	<b>4.212.461,07</b>	

## BALANÇO – CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE

Balanço (Individual ou Consolidado) em 31.12.2014

RUBRICAS	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
		2014	2013	
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>				
<b>Fundos Patrimoniais</b>				
Fundos	-	-146.921,19	296.792,40	
Ações (quotas) próprias	-	0,00	0,00	
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	-	0,00	0,00	
Prémios de emissão	-	0,00	0,00	
Reservas Legais	-	0,00	0,00	
Outras reservas	-	0,00	0,00	
Resultados Transitados	-	0,00	0,00	
Ajustamentos em activos financeiros	-	0,00	0,00	
Excedentes de revalorização	-	0,00	0,00	
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	-	356.385,11	411.625,77	
Resultado líquido do período	-	65.558,57	-443.713,59	
Interesses minoritários	-	0,00	0,00	
Total do Fundo de Capital	-	275.022,49	264.704,58	
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões	-	0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	-	0,00	0,00	
Passivos por impostos diferidos	-	0,00	0,00	
Outras contas a pagar	-	0,00	0,00	
-	-	0,00	0,00	
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	-	626.789,87	881.566,30	
Adiantamentos de clientes	-	1.100,00	0,00	
Estado e outros entes públicos	-	77.308,79	54.715,87	
Accionistas / Sócios	-	0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00	
Outras contas a pagar	-	486.431,32	506.585,18	
Diferimentos	-	1.381.695,90	2.504.889,14	
Passivos financeiros detidos para negociação	-	0,00	0,00	
Outros passivos financeiros	-	0,00	0,00	
Passivos não correntes detidos para venda	-	0	0	
-	-	2.573.325,88	3.947.756,49	
<b>Total do passivo</b>	-	<b>2.573.325,88</b>	<b>3.947.756,49</b>	
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>	-	<b>2.848.348,37</b>	<b>4.212.461,07</b>	

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE

### Demonstração de Resultados por Funções

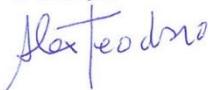
31.12.2014

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	-	300.515,83	166.542,68
Custo das vendas e dos serviços prestados	-	0,00	0,00
<b>Resultado Bruto</b>	-	300.515,83	166.542,68
Outros rendimentos	-	3.511.512,67	3.155.371,15
Gastos de distribuição	-	2.258.797,68	2.218.395,43
Gastos administrativos	-	1.174.248,52	1.287.476,30
Gastos de investigação e desenvolvimento	-	0,00	0,00
Outros gastos	-	313.409,31	258.296,27
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	-	65.572,99	-442.254,17
Gastos de financiamento (líquidos)	-	14,42	1.459,42
<b>Resultados antes de impostos</b>	-	65.558,57	-443.713,59
Imposto sobre o rendimento do período	-	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	-	65.558,57	-443.713,59

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	-	0,00	0,00
---	---	------	------

<b>Resultado líquido do período atribuível a:</b> (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe	-	0,00	0,00
Resultado por acção básica	-	0,00	0,00

O Técnico Oficial de Contas  
*Quim Gouveia Lopes*

A Direção  


**Demonstração de Resultados por Naturezas (Individual / Consolidada)**

Período Findo em 31.12.2014

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	-	300.515,83	166.542,68
Subsídios, doações e legados à exploração	-	3.022.072,19	2.681.075,55
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conj.	-	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	-	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	-	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-	-1.174.248,52	-1.287.476,30
Gastos com o pessoal	-	-2.015.851,00	-1.854.616,42
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	-	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-	0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)	-	0,00	0,00
Imparidades de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas / reversões)	-	0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor	-	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	-	489.448,08	474.310,55
Outros gastos e perdas	-	-313.409,31	-258.296,27
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	-	308.527,27	-78.460,21
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-	-242.946,68	-363.779,01
Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)	-	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	-	65.580,59	-442.239,22
Juros e rendimentos similares obtidos	-	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-	22,02	1.474,37
<b>Resultado antes de impostos</b>	-	65.558,57	-443.713,59
Imposto sobre o rendimento do período	-	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	-	65.558,57	-443.713,59
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	-	0,00	0,00
<b>Resultado Líquido do período atribuível a: (2)</b>			
Detentores do capital da empresa-mãe	-	0,00	0,00
Interesses minoritários	-	0,00	0,00
Resultado por acção básica	-	0,00	0,00

ficial de contas Técnico Oficial de Contas

A Direcção

## XIV. FICHA TÉCNICA

**Título do documento:** Relatório de Atividades e Contas de 2014.

**Designação jurídica:** Centro de Ciências do Mar do Algarve.

**Morada:** Universidade do Algarve, Campus de Gambelas, Edifício 7, 8005-139 Faro, Portugal.

**Contactos:** Telefone/ Fax +351 289 800 051; E-mail [ccmar@ualg.pt](mailto:ccmar@ualg.pt)

**Autoria:** Adelino Vicente Mendonça Canário, Maria Margarida Castro e Maria de Lurdes Cristiano (Direção).

**Colaboração:** Cristina Inácio (Projetos e Contabilidade), Andreia Pinto (Comunicação) e Rita Pereira (Recursos Humanos).

**Media:**

<https://www.facebook.com/CentrodeCienciasdoMar>

<http://ccmar.ualg.pt/home/index.php?id=56>

<https://twitter.com/CienciasDoMar>

<http://www.youtube.com/user/centrocienciasmar>

*Copyright CCMar 2015.*